ANNO XXXIV N. 112.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 18 DE MAIO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas:
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.
6 Quarto minguante as 4 horas e 20 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 5 horas e 28 minutos da manhãa.
19 Quarto crescente as 8 horas da tarde.
27 Lua cheia as 3 horas e 55 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
17 Segunda. S. Paschoal Baylão f.: S. Possidonio m.
18 Terça. S. Felix de Cantilice f.: Ss. Faina e Julita vv. mm.
19 Quarta. S. Pedro Celestino f.: S. Ivo f.: S. Pudenciana v.
20 Quinta. S. Bernardino de Sena f.: S. Pautilla viuv.
21 Sexta. Ss. Marcos, Theopompo e Valente bb.: S. Hospicio.
22 Sabbado. S. Rita de Cassia viuv.: S. Quiteria v.
23 Domingo. Paschoa do Espirito Santo. S. Bazilio arc.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 8 de maio de 1858.

ORDEM DO DIA N. 60.

O brigadeiro commandante das armas interino, faz publico para conhecimento da guarnição, que por decreto de 3 de abril proximo findo, communicado em aviso da mesma data e officio de S. Exc. o Sr. barão de Suruhy ajudante general do exercito, datado de 7, foi nomeado commandante das armas da provincia da Bahia, devendo substitui-lo no commando das armas interino desta provincia o Exm. Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira.

Em consequencia pois, passa hoje o referido commando ao mesmo Exm. Sr. marechal, e felicita a guarnição por ter de servir sob as ordens de tão illustre general.

Sendo a justiça a norma porque devem medir seus actos todos aquelles a quem a bondade do Augusto Monarcha confia os commandos, e a autoridade, he nessa conformidade que o mesmo brigadeiro louva aos Srs. commandantes do quarto batalhão de artilharia apé, do nono e decimo de infantaria, e os das companhias de artifices, e fixa de cavallaria, por sua subordinação e pelo desvelo que empregaram na disciplina de seus corpos, e na pontual execução das ordens. Da especial menção he credor o Sr. capitão secretario deste commando Francisco Camello Pessoa de Lacerda, por sua intelligencia e pela actividade e desvelo com que cumpre suas obrigações. São igualmente dignos de louvor os Srs. capitão assistente Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Oliveira, e alferes Horacio de Gusmão Coelho, ajudante de ordens encarregado do detalhe, pelo bem que cumpriram seus deveres; assim como os Srs. commandantes de fortalezas e do presidio de Fernando de Noronha.

E procedendo dest'arte, he obedecendo aos seus superiores, e fazendo-se obedecer, sabendo manter a disciplina entre os seus subditos, e empregando todos os seus esforços physicos e moraes no cumprimento de suas obrigações, que o militar attinge ao honroso fim a que o destina o Estado; que se faz merecedor da confiança dos seus superiores; da estima de seus concidadãos; que se torna util a sua patria e a si; e que se faz digno das graças do Soberano.

(Assignado.)—João José da Costa Pimentel.

Conforme. — Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

ORDEM DO DIA N. 61.

Nomeado por S. M. o Imperador, em aviso do ministerio da guerra de 3 de abril proximo passado, para commandar interinamente as armas desta provincia em substituição ao Exm. Sr. brigadeiro João José da Costa Pimentel, que foi nomeado commandante das armas da Bahia, e havendo hoje mediante as formalidades da lei, sido empossado no referido commando, assim o faço publico para conhecimento da guarnição.

Procurarei em cumprimento de meus deveres conservar a disciplina, que o distincto general a quem succedo soube manter entre a tropa actualmente sob minha jurisdicção, e neste empenho conto com a indispensavel cooperação dos Srs. commandantes de corpos e fortalezas.

Nomeio para meu ajudante de ordens de pessoa o Sr. capitão do estado maior de primeira classe Antonio Clemente dos Santos, que exercia o emprego de secretario da inspecção do terceiro districto.

O serviço se fará de conformidade com as ordens estabelecidas.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme. — Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

—11—

ORDEM DO DIA N. 62.

Sendo do dever do marechal de campo commandante das armas interino velar no cumprimento das ordens estabelecidas acerca dos uniformes dos officiaes do exercito existentes nesta provincia, e tendo em vista a recommendação especial que a semelhante respeito foi feita pelo Exm. Sr. ajudante general do exercito em sua ordem do dia 21 de novembro do anno passado, sob n. 35, julga consequente advertir aos Srs. commandantes de corpos e das companhias fixas, que não póde ser tolerada a infracção da citada ordem, consentindo-se que individuos militares, estando fardados, usem de peças que não sejam de uniforme de seus respectivos corpos, e menos que as do uniforme sejam differentes do figurino estabelecido e descriptas no plano em vigor. Convém portanto que os mesmos Srs. commandantes sejam os primeiros a dar o exemplo de sua obediencia a's determinações superiores, e solicitos em faze-las observar aos seus subordinados, prohibindo lhes que sobre as fardas tragam peças alheias do uniforme, como correntes de ouro e outros enfeites, que o mesmo marechal teve hontem occasião de observar.

(Assignado) Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme. — Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Não pôde haver sessão administrativa nem judiciaria de 17 de maio, por não terem comparecido os senhores desembargador Villares e deputados.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

5 de maio.

Houve hoje sessão na camara dos deputados.

Depois da eleição da mesa, passou-se a nomeação da commissão de resposta a falla do throno, nomeação que offerecia algum interesse por se saber que se faria opposição a chapa que se dizia era apresentada pelos amigos do ministerio.

Essa chapa compunha-se dos Srs. Madureira, José Bento e Salles Torres Homem; e a contraria dos Srs. Salles Torres Homem, Sergio de Macedo e Nebias. Foi esta a que triumphou.

Seguio-se a eleição de commissões.

Entrou esta manhãa de Montevidéo o vapor de guerra «Recife.» As datas que traz adiantam apenas 48 horas as que recebemos pelo «Tocantins.» Nada de novo occorrera nesse curto periodo.

O «Recife» conduz 200 praças de força de linha que o governo imperial mandára a Montevidéo durante a ultima revolta naquelle Estado, afim de reforçar a nossa divisão naval. O resto da mencionada força deve vir proximamente no vapor «Pedro II» e na corveta «Bahiana.»

O senado occupou-se hontem com a eleição da mesa e das commissões.

A ordem do dia de hoje he a primeira discussão da proposição da camara dos deputados, approvando a pensão concedida a D. Joanna Ignacia Lucas, e a primeira discussão da proposição do senado autorisando o governo a conceder gratuitamente lotes de terras devolutas.

—

Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

—

Chegou hontem dos portos do Sul o paquete «Tocantins.» Alcançam a 23 do passado as datas que traz de Montevidéo. A situação da Republica Oriental continua a mesma. O paiz resente-se ainda das violentas crises politica e commercial por que ha pouco passou; mas, garantida como parece estar a ordem publica, e firme o governo no proposito de manter-se acima dos partidos, escudado pela lei e pela moralidade, fundadas razões ha para crer que as circumstancias do Estado Vizinho comecem a melhorar brevemente.

As camaras legislativas depois de terem votado algumas reformas judiciarias de interesse, occupavam-se agora com uma lei organisadora da guarda nacional.

Ja era conhecido na capital o resultado das novas eleições do departamento de Minas. Obtiveram maioria de votos, e foram reconhecidos deputados, os Srs. D. Guilherme Bonilla, D. Crescencio Ramos e D. Adolpho Bazanez. Todos estes tres senhores são dedicados á politica do governo actual.

No dia 8 do passado foram executados, em virtude de sentença do conselho de guerra, o capitão Martim Amado e o alferes Estevam Orellano, réos convictos do assassinato commettido nas pessoas dos dous irmãos ascos francezes D. Santiago e D. Pedro Arriaga, cujos bens roubaram.

Estes officiaes pertenciam a um destacamento das forças enviadas pelo governo para combater os revoltosos, e praticaram o horroroso crime de que se trata, abusando da posição e da autoridade de que se achavam revestidos.

O presidente da republica, confirmando e fazendo cumprir a sentença do conselho de guerra, deu uma prova mais da rectidão e da imparcialidade com que procura obedecer a lei.

Graças ás activas diligencias empregadas pela autoridade acham-se já presos dous dos assassinos do nosso infeliz compatriota Eduardo Taylor, de cuja barbara morte já demos noticias aos leitores.

Ha fundadas esperanças de que os complices de tão nefando attentado serão tambem em breve colhidos pela justiça, que sem duvida imporá a todos o merecido castigo.

O corpo diplomatico estrangeiro residente em Montevidéo soffreu uma modificação. O Sr. D. Francisco Pico, encarregado de negocios da Confederação Argentina no Estado Oriental, passou a exercer o lugar de contador maior no Paraná. Foi nomeado para substitui-lo em Montevidéo o Sr. D. Mariano Baudriz.

Em consequencia da secca que dura ha mais de cinco mezes, sentia-se grande falta d'agua na cidade de Montevidéo, que, como se sabe, he abastecida desse elemento exclusivamente pela chuva. Estavam esgotadas quasi todas as cisternas das casas, tendo subido a alto preço a agua mandada vir do rio Uruguay.

No dia 19 do passado foram trasladados do Paso do Molino, onde se achavam em deposito, para o cemiterio da cidade da União, os restos mortaes do general Oribe. A esta ceremonia assistio uma numerosa concurrencia. O general Oribe foi o fundador da cidade da União, onde deixou o seu nome gravado em varias obras publicas.

O «Commercio de Montevidéo», referindo-se ao reconhecimento feito pelo governo francez do Sr. Balcarce, como encarregado de negocios de Buenos-Ayres, diz o seguinte em seu numero de 23 do passado:

« Em consequencia de haver sido reconhecido pela França o Sr. Balcarce como encarregado de negocios de Buenos-Ayres, o encarregado de negocios da Confederação Argentina junto do governo francez, protestou contra a aceitação por parte da França das credenciaes do Sr. Balcarce.

« Apresentando posteriormente o encarregado de negocios da Confederação novas credenciaes, que o acreditam em um caracter mais elevado junto do referido governo, foram essas credenciaes recusadas.

« O Sr. conde de Walewsky respondeu ao agente argentino que esperasse pela decisão do governo da Confederação sobre o protesto, porque, se o dito governo o approvasse, a França rompia as relações diplomaticas com a Confederação.»

Não sabemos que grão de credito devam merecer estas asserções, considerando que a fonte donde partem he suspeita, pela sua reconhecida dedicação aos interesses portenhos.

As datas de Buenos-Ayres alcançam a 17 do passado. Nada de importante occorrera naquelle Estado. A situação politica continua na mesma; e nem he de esperar que mude emquanto predominam as influencias que infelizmente alli dirigem os negocios publicos.

O governo respondeu á segunda nota do da Confederação Argentina sobre a questão da reincorporação. Pela leitura dessa resposta, que abaixo transcrevemos, conhecer-se-ha que a discussão e os meios pacificos são inefficazes para resolver o problema de que se trata. Resta portanto o triste, mas ás vezes indispensavel recurso das armas.

A excitação dos espiritos por motivo de varias prisões e vexames ordenados pelo governo havia tomado grandes proporções na capital. As autoridades locaes na campanha commettiam tambem tropelias de toda á casta.

O governo publicou uma resolução permittindo que os filhos de estrangeiros dessem pessoas por si para fazer o serviço da guarda nacional.

A febre amarella, que por alguns dias desappareceu de Buenos-Ayres, tornava de novo a assustar a população.

O correspondente de uma das folhas de Montevidéo diz a esse respeito:

« Com pezar tenho de communicar-lhe a apparição de novos casos de febre. Desde o dia 15 tem havido seis casos, sempre porém na mesma localidade, e entre gente baixa, que vivia com pouco asseio. Hontem morreu um; e dos cinco que existem no hospital acha-se um ja com o vomito negro.»

Teve lugar em Palermo a abertura da exposição de agricultura. O governador do Estado presidio ao acto, pronunciando um discurso allegorico, sendo lhe depois offerecida uma medalha de ouro commemorativa do dia.

Fraca foi entretanto a concurrencia e a attenção que este anno attrahio a exposição.

A situação commercial melhorara um pouco. A praça apresentava um aspecto mais lisongeiro, notando-se alguma disposição para se realisarem novas compras de generos.

Da Confederação Argentina alcançam as datas a 15 do passado. São destituidas de interesse as noticias que contem.

A enchente do rio Paraná tinha feito consideraveis estragos. Cartas de S. Nicolao dos Arroios annunciam que o porto estava inhabilitado, achando-se alagada a maior parte das povoações que lhe ficam abaixo. Tem soffrido grandes prejuizos não só os pobres moradores desses pontos, como os negociantes de madeiras, pois que os depositos destas foram cobertos pelas aguas.

A imprensa occupava-se activamente da questão da reincorporação do estado de Buenos-Ayres. O Sr. conselheiro Paranhos foi obsequiado pelo governo da Confederação com um esplendido baile na noite de 5 do passado.

Parece que o Sr. Paranhos pretendia corresponder com outro baile a essa fineza do governo argentino.

A legislatura de Tucuman aceitou a renuncia que fez o Dr. Vega do cargo de governador daquella provincia; e procedendo-se a eleição do successor, recahio a maioria de votos no Dr. D. Marcos Paz, senador no congresso nacional.

Como o Dr. Paz reside em Buenos-Ayres, e não se sabia ainda da sua resolução, o Dr. Vega consentio em continuar no exercicio do cargo até que regresse o expresso expedido ao governador eleito com a respectiva nomeação.

Parece que se havia sublevado na campanha com cerca de 50 homens um coronel D. Isidoro Lopez. A justiça publica, por meio de edictos, o chamava a comparecer na capital.

Do Paraguay nada ha de novo além do seguinte, que se lê em uma das folhas de Buenos-Ayres:

« Sabemos que, havendo-se determinado no Paraguay que todo o jornal importado do exterior pagaria de porte 200 rs. em prata, um estrangeiro empregado alli pelo governo recebeu dez ou doze, e quando se lhe exigio o dito porte, rasgou os jornaes e negou se ao pagamento. Ordenou-se então que os periodicos dirigidos a estrangeiros empregados fossem isentos de porte. Bom he que tenham noticia disto todos aquelles que quizerem fazer remessas de jornaes.»

Havia em Montevidéo noticias das republicas do Pacifico até 15 de março.

A agitação publica no Chile crescia a proporção que se aproximava o dia das eleições. A opposição ao governo manifestava-se por toda a parte de uma maneira incansavel e energica, resolvida a combater até aos ultimos esforços. Multiplicavam se os periodicos, succediam-se as reuniões nos clubs, e os discursos ahi proferidos eram uma verdadeira accusação contra a politica e contra os actos do governo do Sr. Montt.

Em Valparaiso o club oppositionista abrio-se com quatro mil pessoas. O respectivo presidente e mais membros pronunciaram discursos animados, que o auditorio apoiava com estrepito.

Em todas as provincias celebravam-se reuniões analogas.

Tivera lugar um facto horroroso, que indignou todo o paiz e que era objeto de medidas activas do governo para puni-lo. O intendente Mira, de Copiapó mandou açoutar pela mão do verdugo em uma prisão arbitraria os cidadãos D. Rafael Vial, D. N. Mujica e D. A. Malueuda. Prendeu muitos outros individuos respeitaveis, suspendeu a publicação do jornal daquella cidade, e commettia espantosas tropelias.

Copiapó ficava pois em grande alarma. Varios dos offendidos tinham chegado a' capital para queixar-se ao governo e pedir o castigo de Mira. O governo, reprovando sem reserva esses actos, mandou substitui-lo, e ordenou que se apresentasse a responder em juizo pelas violencias feitas aos cidadãos de Copiapó.

A revolução no Perú vai afinal abandonando a inacção e assumindo actividade.

A esquadra que obedece a's ordens do general Vivanco apresentou-se diante de Arica, e fez um desembarque audaz, apoderando-se da cidade, depois de um combate muito sangrento, no qual os defensores do presidente Castilla perderam 150 homens mortos e cerca de 200 prisioneiros.

Tacna foi occupada no dia seguinte, retirando-se as tropas de Castilla sobre Moquegua.

Passa-se pois para o Sul o theatro de maior actividade nas operações de guerra.

Estes successos produziram agitação em Lima. O governo tinha tomado medidas violentas. Foi preso o presidente da convenção e varios membros della. Como se vê, a causa da revolução tomava incremento.

De Arequipa nada se sabe. No resto do Perú não havia occorrido outra novidade além das deportações do Dr. Ureta, presidente da convenção, do deputado Morales e do Dr. Quimper, que tinham chegado a Valparaiso.

Bolivia continuava tranquilla, satisfeito o povo com a boa administração do presidente Linares.

A Nova Granada gozava de perfeita paz. Iam fazer-se as eleições, que, segundo parece, seriam moderadas.

Em Guatemala o general Carrera dissolvera o congresso com força armada, por não ter tido maioria no corpo legislativo, e temer que proclamasse um governo popular irresponsavel.

Em Salvador abrio o congresso as suas sessões em 21 de fevereiro. Posto que não se tivesse ainda feito a eleição de presidente, sabia-se que a maioria era favoravel ao general Castilla.

Nicaragua e Costa Rica ficavam em paz.

Damos agora a resposta, a que acima alludimos, do governo de Buenos-Ayres ao da confederação:

« Ministerio das relações exteriores.—Buenos-Ayres, 6 de abril de 1858.

« Ao Sr. ministro das relações exteriores da Confederação Argentina, Dr. D. Bernabé Lopez.

« Abrindo um parenthesis aos incessantes cuidados das repartições que estão a meu cargo, occupava me em responder a' nota que, com data de 23 de março, me dirigio o Sr. ministro do interior do governo do Paraná, insistindo em que o do Estado de Buenos-Ayres submetta ao juizo do povo a constituição da Confederação Argentina.

« S. Exc. o Sr. governador, observando que a citada nota de 23 de março vinha concebida em uma linguagem menos inconveniente do que a anterior de 23 de fevereiro, tornando assim possivel um exame leal e tranquillo do que nella se annuncia e se propõe; e observando tambem que, como garantia da sinceridade e boa fé, negava-se nessa nota a intenção de condemnar e de insultar a Buenos-Ayres, o que alias revelavam as proposições exaradas na de 23 de fevereiro, tinha me ordenado que, abstendo-me, como sempre o fez este governo, de entrar nessa polemica apaixonada, a que esta' sendo provocado, de recriminações sobre o passado, que tanto exacerba os animos com prejuizo dos interesses communs, e contrahindo-me exclusivamente aos factos da actualidade, me esforçasse em demonstrar que o arbitrio de sujeitar um extenso codigo constitucional ao exame, discussão e votação populares, he a todas as luzes irrealisavel e desusado. Esse meio, Sr. ministro, he abertamente contrario ao direito publico do Estado de Buenos-Ayres, onde o systema representativo he uma feliz realidade, e onde, tendo o povo delegado em representantes o exercicio de sua soberania originaria, vem estes a ser os unicos orgãos legitimos do juizo ou da vontade do povo: sem que, nem ainda a elles mesmos, que não formam um corpo constituinte, mas constituido, lhes seja licito alheiar-se dessa grande attribuição que a constituição lhes confere, e que sem duvida constitue o caracter e a essencia do seu alto mandato.

« Lisongeava-me com a idéa de que o fructo desta facil tarefa seria levar ao animo desse governo a mesma profunda convicção que a este respeito tem o de Buenos-Ayres; e que, portanto, o verdadeiro arbitrio, tão usado como facil, era o ja por elle proposto, isto he, começar pela nomeação de commissionados.

« Nestas circumstancias, porem, a imprensa fez chegar ao conhecimento do Sr. governador a existencia de duas circulares relativas a este mesmo negocio, e dirigidas por membros desse governo aos governadores das provincias irmãas.

« Estes surprendentes documentos, objecto hoje de assombro e reprovação geral, vieram derramar uma torrente de luz sobre as verdadeiras intenções e sentimentos do governo do Paraná, e sobre o verdadeiro caracter impresso por elle nesta negociação.

« Concebidas em uma linguagem exaltada e rancorosa, contem immerecidas offensas ao povo e ao governo deste Estado, e ameaças de todo o genero, com que absurdamente se pretende intimida-los, ao mesmo tempo que na nota de 23 de março se pretextam vistas pacificas e sentimentos fraternaes; falseam os factos que ja pertencem a historia do nosso glorioso passado, para lançar ignobilmente sobre Buenos-Ayres a responsabilidade das desgraças communs, e muito especialmente das que causou a este povo a sangrenta dominação de um tyranno, cujo principal sustentador foi o general vencedor em India Muerta e em Vences; crime não só o actual povo e governo deste paiz, como tambem a todos os seus filhos e governos, e até ao mesmo povo do anno dez, e sem reconhecer um só de seus meritos e serviços a' nação argentina, apresenta-o como não havendo tido desde então outro systema, outra politica ou idéa que de dominar, despotisar as provincias; e tão ultrantes documentos, Sr. ministro, se escrevem quando está pendente uma negociação, quando se espera uma resposta de Buenos-Ayres, cujo contendo esse governo ignorava; e não so circulam esses documentos, senão, o que he mais, se entregam a' publicidade.

« Tudo isto fez comprehender ao meu governo que o de V. S. não deseja sinceramente cooperar para que desappareção as difficuldades que obstam a reconstrucção da nacionalidade argentina.

« Desde então julga o Sr. governador do Estado que o proseguir em uma negociação de apparato, dando assim occasião a novos ultrajes e provocações que cada vez mais affastam o dia desejado da livre aproximação dos membros da grande familia commum, seria proceder contra as exigencias e conveniencias do interesse argentino, e ao mesmo tempo faze-lo descer da altura em que as instituições e antecedentes do grande povo a que preside lhe impõe o honroso dever de conservar se.

« Em consequencia, tenho ordem de declarar categoricamente a V. S., como o faço, que em presença das circulares, mencionadas o governo do Estado de Bueno-Ayres quer e deve salvar a sua dignidade pondo um termo a esta correspondencia, pelo menos infructuosa.

Deixa a responsabilidade das consequencias, sejam ellas quaes forem, aos que as provocaram; e entrega com plena confiança ao juizo imparcial dos seus concidadãos e dos estranhos a qualificação que merece o procedimento desse governo.

« Deos guarde a V. S. muitos annos.—José Barros Pazos.»

—

O «Tocantins» traz datas de Porto-Alegre até 23, e do Rio Grande até 29 do passado.

A carta daquella capital, que publicamos na parte interior, contem tudo quanto ha de interesse.

—Familia imperial.—No Parahiba de 2 do corrente se lê o seguinte:

« A augusta familia imperial, que teria de regressar hoje a' corte, se não fora a leve enfermidade de que foram accommettidas as serenissimas princezas, fica por alguns dias entre nós, sabendo-se ao certo o dia de sua retirada.»

—Nomeações.—Lê-se na «Patria» de hontem:

« Consta que foram nomeados:

Carlos Leopoldo Frederico da Costa e Almeida, 2º official da secretaria do governo.

João Joaquim da Silva Freire, 2º official da thesouraria provincial.

José Amaro da Silva, continuo da mesma thesouraria.

João José Nunes, correio da mesma.

—Matadouro publico.—Mataram se hontem, para consumo da cidade, 151 rezes, que se venderam aos preços seguintes: 44 quartos, a 180 reis a libra; 71 ditos, a 160 reis; 7 ditos, a 155 rs.; 57 ditos, a 150 reis; 94 ditos, a 140 reis; 39 ditos, a 130 rs.; 54 ditos, a 120 rs. 17 ditos, a 110 reis; 94 ditos, a 100 rs.; 8 ditos, a 90 rs.; 67 ditos, a 80 rs.; 4 ditos, a 70 rs.; 4 vitelas e 1 rez rejeitada.

—7—

O senado remetteu hoje as commissões das emprezas privilegiadas e de fazenda o projecto que concede certas isenções a estrada de ferro do Recife a Olinda; e adiou por tres dias o projecto que approva a tabella de ordenados dos magistrados e empregados do conselho supremo militar e de justiça, e da respectiva secretaria.

Entrou depois em primeira discussão o projecto que autorisa o governo para endossar até dez mil contos de reis de titulos de rendas emittidos por associações de propriedades rusticas, e o Sr. Silveira da Motta requereu o adiamento até que comparecessem os Srs. ministros da fazenda e justiça. Assim se venceu.

O senado approvou hontem, depois de um debate em que tomaram parte os Srs. presidentes do conselho e Candido Borges, o requerimento deste ultimo senhor pedindo informações ao governo a respeito da estrada de ferro de D. Pedro II. Publicamos a discussão no lugar competente.

Approvou tambem sem debate em 3ª discussão, para subir a' sancção imperial, a proposição da camara autorisando o governo a conceder um anno de licença com vencimentos ao Dr. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

—

Não houve hontem sessão na camara dos deputados por não se ter reunido numero legal de membros.

Posse.—O Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão tomou posse hontem do cargo de director geral das rendas publicas.

—11—

Ao começar hontem a sessão do senado, quiz o Sr. Silveira da Motta offerecer um requerimento, pedindo informações acerca do acto do governo, garantindo os saques da casa bancaria de Mauá, Mac-Gregor e C. S. Ex., porém, desistio desse intento desde que o Sr. ministro da fazenda assegurou que o seu relatorio era acompanhado de todos os documentos relativos áquelle assumpto.

Entrando em primeira discussão o projecto que abre ao governo um credito de 10.000:000$ para endoçar titulos de rendas que forem emittidas por associações de propriedades rusticas, os senhores ministros da fazenda e da justiça indicaram a conveniencia de adiar-se a proposição emquanto não for promulgada a reforma do nosso systema hypothecario. O Sr. visconde de Albuquerque sustentou as idéas em que baseou o projecto, sem comtudo insistir pela sua approvação.

Indo votar-se, verificou-se não haver casa. A ordem do dia de hoje he a mesma.

— A camara dos deputados approvou hontem varios pareceres da commissão de poderes, entre outros um que declara deputado supplente pelo quinto districto da provincia do Rio de Janeiro ao Sr. Braz Fernandes Carneiro Vianna.

Os senhores ministros da guerra e da fazenda leram propostas relativas aos seus ministerios, que vão publicadas no lugar competente, e continuou a eleição das commissões.

A ordem do dia de hoje he a mesma anteriormente dada.

—

PARANA'.

Paranaguá, 1.º de maio de 1858.

« Mon cher.—Esta provincia dorme em profunda paz e tranquillidade; o estado sanitario he muito lisongeiro, se bem que o frio tem sido extraordinario e incommodo. Vmc. que esta' acostumado aos calores tropicaes, de certo não fara' uma idéa perfeita, do que seja o frio ca' para o sul do imperio; se Vmc, figurasse o seu correspondente gelado desde a cabeça até os pés, com todo o corpo a tiritar, com as extremidades dormentes e sem sensibilidade, com os dedos hirtos e as unhas roxas, com o nariz a destillar de instante em instante, com os beiços e as orelhas rachadas por um terral de penetrar o tutano dos ossos, certamente que Vmc. teria desejos de vender para ca' um escravo seu insubordinado e valentão, porque não se pode dar aos negros maior castigo, do que expo-los aos rigores de um tal frio. Se elles são insubordinados, tornam-se humildes e mansos; se são valentões, tornam se tão covardes, que nem querem a salvação na vida eterna; as lavas do inferno creio, que lhes serão preferiveis ao manjar do céo.

O seu correspondente nunca respeitou tanto a neve da Siberia, como agora, que o frio o açouta desapiedadamente; debalde busco me agasalhar com quanta lãa e baêta existem no mundo, nada resiste o frio, nada o contém em seus furores diabolicos.

He pena, que não faça calor intenso!

A ultima missiva que lhe enviei, foi com data de 17 do mez que hontem expirou; supponho que a esta hora, Vmc. ja a tera' estampado no seu noticioso «Diario».

Como ha de estar lembrado, fallei-lhe em o estabelecimento de um Gabinete de Leitura annexo a uma sala de commercio nesta cidade. Pois bem; vou lhe dizer, o que tem occorrido relativamente a este assumpto, ao qual prende-se naturalmente, o projecto que ha de montar aqui uma typographia regular. No dia 25 de abril o Dr. Francisco Ferreira Corrêa fez reunir no salão da sociedade—Recreio da Mocidade—perto de 40 pessoas gradas assignadas na lista, e depois de convidar para tomarem os respectivos assentos, como presidente o tenente-coronel Manoel Francisco Corrêa, e como secretarios o tenente-coronel Manoel Leocadio d'Oliveira e major Antonio Pereira da Costa, passou a ler, depois de uma breve allocução, os estatutos que uma vez revistos pela directoria deviam reger a sociedade.

Os estatutos contém mais de trinta artigos, e por elles fiquei sabendo qual a base, objecto e fim da sociedade. Foi, ja vê, a primeira sessão preparatoria, a qual se concluio com a eleição provisoria da directoria, que teve o seguinte resultado:

Presidente—O consul Manoel Leocadio de Oliveira.

Vice-presidente—O consul Antonio Pereira da Costa.

Primeiro secretario—O Dr. Francisco Ferreira Corrêa.

Segundo secretario—O consul Joaquim Antonio Guimarães.

Thesoureiro—O consul Manoel Miró.

Muito breve, pois, teremos aqui fundado o Gabinete e a Sala do Commercio, e se não fosse o receio de se me considerar importuno, desde ja pediria a Vmc., que fosse enviando o seu «Diario» para o Gabinete desta cidade, certo de que sera' aqui muito apreciada a leitura desse principal orgão da imprensa do norte, e sera' mais um meio para Vmc. receber o nosso jornal periodicamente. O incumbido de encommendar a imprensa he o commendador Manoel Antonio Guimarães, e para esse fim ja assignaram 3:000$ rs. differentes senhores.

Serão redactores do jornal os senhores:

Dr. José M. Ferreira de Abreu.
Dr. Filastrio Nunes Pires.
Dr. F. Ferreira Corrêa.

Assim, pois, não tardara' muito o apparecimento desse novo campeão no mundo litterario. Deus guie os seus primeiros passos.

A bibliotheca publica que o governo pretende instituir na capital, não parece, por ora, mais animada do que o nosso gabinete e sala do commercio.

Não ha duvida que o Sr. Liberato de Mattos he um homem creador e incansavel, mas o Sr. Mattos encontrara' de certo muitas difficuldades na sua administração, começando por não ter gente sufficiente e habilitada para os diversos encargos, de que tanto carece a provincia: a creação dos burros e o maldito negocio de erva-mate absorvem toda a attenção da população.

Hoje deve entrar em exercicio, como thesoureiro da alfandega desta cidade, o Sr. João Ferreira Corrêa, que apezar de joven, ainda foi ultimamente distinguido pelo Sr. ministro da fazenda com esse emprego de inteira confiança pela grande responsabilidade que sobre elle pesa.

He de crer que o Sr. Corrêa corresponda a confiança do Sr. Souza Franco, e torne-se assim digno da estima do governo, que mais tarde o podera' premiar.

O nomeado he filho do finado commendador Manoel Francisco Corrêa Junior e irmão dos Drs. Manoel Francisco Corrêa e Francisco Ferreira Corrêa, o qual consta que sera' nomeado director da instrucção publica da comarca, onde serve de promotor.

O conego Gregorio, pedindo a sua demissão deste lugar, indicou o Dr. Corrêa para o substituir.

Neste vapor, que he o «Conde de Aquila,» parte para o Rio de Janeiro o Dr. Jesuino Marcondes, que vai occupar a sua cadeira na camara dos Srs. deputados.

Desejo-lhe prospera viagem.

(*Carta particular.*)

—

BAHIA.

S. Salvador 14 de maio.

Muitos são os acontecimentos que agora tenho de referir, e para guardar a devida ordem os irei narrando pelos dias em que se deram.

No dia 3 do corrente os 2 periodicos diarios desta capital annunciaram o julgamento do processo Adrião Chaves nesse dia. As salas do jury encheram-se de povo, e contra o que se esperava houve numero legal de jurados e abrio-se a sessão. Compareceram a accusadora mãi do offendido padre Domingos José de Brito, coberta de luto e com os olhos arrazados de lagrimas, acompanhada do seu advogado João Alves Portella, e os réos mandante e mandatario João Adrião Chaves, e João Rodrigues da Silveira com os seus advogados José Duarte da Silva, Dr. Sebastião Pinto de Carvalho, Dr. Evaristo Ladislão e Silva, o Dr. Agrario que inscreveu-se nesta occasião, e José Hygino Sodré Pereira da Nobrega. O Dr. Luiz Antonio Barbosa de Almeida, presidente do tribunal declarou-se suspeito, e entregou a direcção e presidencia do tribunal ao Dr. Daniel Accioli de Azevedo, juiz municipal da 2ª. vara. Procedendo-se ao sorteio, o primeiro jurado sorteado sendo aceito pela accusação e pelos defensores do mandante, foi recusado pelo advogado do mandatario. Então travou-se uma calorosa discussão entre o Dr. promotor e os advogados sobre a separação do processo, e afinal as 5 horas da tarde foi o julgamento adiado para a primeira sessão que se reunir, o que terá lugar para junho ou julho. Ainda ficou adiada esta questão; porém julgo que foi por interesse da defeza.

Foram nomeados administrador do passeio publico Dr. Salustiano Ferreira Souto, e promotor de Itapicurú Dr. Francisco Antonio Pessoa de Barros.

No dia 4 no arsenal de marinha assentaram-se as quilhas de dous hiates mandados construir por ordem superior, e apresentaram-se tambem os machinistas inglezes vindos da Europa, contratados para o trabalho de machinas do mesmo arsenal.

No dia 6 bateu S. Exc. o Sr. presidente as primeiras cavilhas dos dous hiates, cuja construcção acabei de noticiar, e os denominou Cayru e Rio de Contas: uma guarda de honra postada naquelle arsenal com sua respectiva musica, e composta dos menores aprendizes fez o cortejo do estylo. Deram-se vivas enthusiasticos, depois do que S. Exc com todas as autoridades que o acompanharam inclusive o Dr. chefe de policia, dirigio-se a sala do risco, onde d'entre muitos trabalhos, torna-se bem saliente o risco de uma corveta com todos os seus calculos. S. Exc. esteve sempre acompanhado do pessoal do arsenal.

Pedindo demissão do lugar de promotor publico da capital o Dr. Manoel Dantas, foi nomeado o Dr. Pedro Francellino Guimarães.

Acaba de chegar a esta capital a noticia de um assassinato na comarca da Feira de Santa Anna, no inspector de quarteirão Adriano de Souza Estrella, que corajoso e honrado soube sempre auxiliar a justiça, na investigação e captura dos criminosos.

Infelizmente teve lugar o assassinato quando a victima ia render graças ao Todo Poderoso por ter escapado de um tiro que recebera no dia 2 de março passado. Tão felizes não foram as autoridades do lugar agora, como na primeira occasião que capturaram o autor do attentado. Tudo presentemente são trevas, e nada tem conseguido descobrir.

Encerrou-se no dia 7 a sessão do jury, occupando nos dous ultimos dias a cadeira da promotoria o Dr. João Velloso, por ter tomado posse do seu lugar na secretaria do governo o Dr. A. França.

Acham-se contratadas, a illuminação a gaz com o Dr. José de Barros Pimentel; e a navegação a vapor no interior com o conselheiro Francisco Gonçalves Martins.

Organisou-se a repartição de obras, que ficou composta da maneira seguinte:

Membros directores.

Os engenheiros Manoel da Silva Pereira, Firmo José de Mello, Dr. Francisco Pereira de Aguiar, João Joaquim Sepulveda de Vasconcellos, Lourenço Eloy Pessoa de Barros.

Secretario.

Manoel Pessoa da Silva.

Almoxarife.

Miguel José de Leão.

São estes os lugares mais importantes.

Foram aposentados o official da terceira secção da secretaria da presidencia, Francisco José Corte Imperial, e nomeado para este lugar Alexandre Sebastião do Rego Barros, e para o de escripturario vago pelo accesso deste, Antonio Joaquim Corte Imperial; e Guilherme de Souza V. Porteiro, que foi substituido por Francisco Monteiro de Moura. Foram estes os ultimos actos de S. Exc. o Sr. Sinimbú, que no dia 11 depois de bater o primeiro esteio da ponte da Jequitaia annexa ao começo da estrada ferro, entregou ao Sr. desembargador Manoel Messias de Leão, primeiro vice-presidente, as redeas do governo, e que partio para a côrte a tomar assento no senado. O embarque de S. Exc. foi um dos mais brilhantes que se tem visto. Um concurso immenso de pessoas gradas e muitas senhoras, o acompanharam até a bordo do vapor. Pela rua direita de palacio e no arsenal, foi o Sr. Sinimbú despedido com flores, e com as maiores provas de agradecimento e do sentimento pelas saudades que deixava.

Foram ainda por esta vez confundidos os mesquinhos inimigos do digno presidente.

Os proprietarios de Santo Amaro vieram em grande numero exprimir e patentear sua gratidão para com aquelle que tinha feito surgir um futuro brilhante para aquella cidade.

Um acto religioso que commemora um facto da historia desta provincia teve lugar no dia 13, a procissão do nosso padroeiro S. Francisco Xavier. Esta solemnidade nos faz remontar ao anno 1666 o em que o povo e a camara por causa da epidemia que assolou esta cidade, acclamou como seu defensor o poderoso advogado contra a peste. Em 1855 reviveu-se por occasião do cholera que grassava, a antiga devoção. Ha noticias na cidade de Nazareth.

O actual e integerrimo chefe de policia ja' começa a se tornar digno da admiração, respeito e consideração publica pela sua energia e illustração. Temos tido demissões de alguns subdelegados, como o da Moritiba e Victoria, e tambem teve lugar a proprio pedido a do delegado do nosso segundo districto. As primeiras foram reclamadas como medidas urgentes a bem do serviço.

Retirou se a companhia dramatica do Gymnasio, deixando vivas saudades, e a companhia de theatro de S. Pedro passou para o de S. João a' chegada da companhia lyrica. O Dr. Rodrigues da Costa tomou a empreza do theatro de S. João por espaço de dous annos, como havia sido concedido ao Sr. José Devechy.

Hontem (13) teve lugar a reunião dos accionistas do Banco da Bahia, e reunindo-se 160 accionistas representando 8,000 acções, procedeu-se á eleição da mesa e conselho fiscal, e foram eleitos:

Presidente—Conselheiro Gonçalves Martins.

Vice-presidente—Desembargador Manoel Messias de Leão.

Secretarios—Dr. Quirino José Gomes e Bernardo do Canto Brum.

Conselho fiscal—Conselheiro João Mauricio Wanderley, Antonio Francisco de Lacerda, Domingos Pereira de Castro Aguiar.

Supplentes—Gonçalo de Amarante Costa, Francisco Antonio Rodrigues Vianna, Joaquim Lopes de Carvalho.

No dia 12 (immediato ao da sahida do Sr. Sinimbú) tomou conta da presidencia da camara municipal o Dr. José Manoel Fernandes Ramos.

A mala esta' a fechar-se; saude e muito dinheiro. Até o vapor inglez.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE MAIO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

(Conclusão.)

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Sr. presidente, estou no intuito de não proseguir na discussão que tem havido na casa; supponho que ella deve estar ja bastante fatigada e desejosa de ver encerrado este debate, que tem versado sobre um terreno pouco agradavel e mesmo inconveniente, inconveniente, quer em relação a cada um de nos, a esta assembléa, quer em relação a' administração, (não apoiados) quer em relação tambem a considerações de uma ordem superior.

O Sr. Peixoto Duarte da' um aparte.

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Creio que todos concordarão comigo, que a maneira por que tem sido apreciada a policia que actualmente fazem os delegados militares, e, em resposta a isso, a apreciação tambem da policia feita pelos delegados paisanos lançam um certo dezar sobre a actualidade, que nós devemos evitar, não proseguindo nesse ponto, visto que nos devemos interessar pelo credito e reputação dessa actualidade. (Apoiados.)

Ainda ha uma outra razão que me faz não proseguir nesta discussão, e he que se não acha na casa o illustre deputado a quem desejava responder; além de que o Sr. Theodoro Silva hontem deu explicações tão completas, tão satisfactorias, acerca dos factos que dizem respeito ao Sr. Moraes Rego, que acho inutil insistir mais neste ponto. A isto accresce, Sr. presidente, a reflexão que V. Exc. fez aqui hontem, vendo nós que a sessão esta' bastante adiantada, tendo como temos trabalhos importantes a tomar em consideração, não devemos agora estar perdendo o tempo em discussões pessoaes. (Apoiados.)

Portanto não me quero occupar mais com os delegados militares; desisto da palavra, a menos que não seja de novo provocado a toma-la.

O Sr. Carneiro da Cunha:—Poucas vezes tem faltado tambem para o meu gosto.

O Sr. Rego Monteiro: — Sr. presidente, eu tambem não cançarei a attenção da casa, buscarei ser muito laconico, e só quero registrar a minha votação. Eu tenho de votar pela fixação da força, e votarei por aquelle numero que a commissão julgar necessario para o serviço publico. Se a nobre commissão julgar que deve augmentar o numero da força, eu estou prompto a votar, e votando pelo augmento do pessoal, estou tambem disposto a votar pela paga que se demonstrar precisa. Não terei duvida mesmo votar por mais algum augmento aos soldados e aos officiaes, ou mesmo que se lhe deem taes ou quaes recompensas, ou concessões para que elles tenham o estimulo para bem servir.

Acho, Sr. presidente, que ha alguma severidade na reforma que se pretende conceder aos officiaes do corpo de policia, marcando-se-lhes o prazo de 30 annos de serviço não interrompido para gozarem desse favor, quando nos outros funccionarios se exigem apenas 25...

Um Sr. Deputado:—30 annos pela lei nova.

O Sr. Rego Monteiro:—Bem; se aos outros empregados se exigem 30 annos, eu votarei pela igualdade, e votarei pelos 30 annos.

Mas tendo de votar, tanto pelo augmento da força, como pelo augmento de soldos, com isso mostro um desejo, e he que quero que a força policial seja só e exclusivamente empregada nesse serviço, para que não seja chamada e violentada a guarda nacional para o serviço de policia.

A guarda nacional, Sr. presidente, só deve ser arredada do fim para que foi instituida em casos extraordinarios, nos casos especificados pela lei, como ainda hontem se mostrou na casa lendo-se as respectivas disposições, e não como um meio economico para auxiliar o serviço da policia e faze-lo barato.

Um Sr. Deputado:—Como meio economico, não.

O Sr. Rego Monteiro: — Mas essa idéa foi aventada na casa. Mas obrigar-se a guarda nacional a prestar esse serviço que lhe he extranho, e impor-se aos cofres provinciaes a obrigação de paga-la, me parece que não he muito regular.

O Sr. Barros Barreto:—Apoiado.

O Sr. Rego Monteiro: — Se uma lei determinar que seja chamada a guarda nacional para auxiliar a policia, e então se marcar por esta assembléa um quantitativo para isso, bem; mas com o nome de força policial destacar-se a guarda nacional e faze-la pagar pelos cofres provinciaes, he sem duvida alguma um abuso.

Senhores, a guarda nacional, arredada como tem sido para diversos serviços não exigidos na lei, traz um soffrimento immenso para a população. (Apoiados.) A guarda nacional he composta quasi que extensivamente de artistas, de caixeiros e de lavradores que trabalham em pequena cultura, porque communmente os senhores de engenho e os grandes lavradores não vão ser guardas nacionaes. (Muitos apoiados.)

O Sr. Carneiro da Cunha: — Menos eu, que sou soldado raso.

Vozes:—E eu, e eu.

O Sr. Rego Monteiro: — Todos nós somos soldados da guarda nacional, e eu tambem; mas a mim não se chama para aquartelar, e muito menos ao nobre deputado; todos nós gozamos de certas excepções, porque he da lei que os que estão em taes e taes casos, os que tem tal idade, não prestem serviços; mas a quem se chama he a parte da guarda nacional desvalida, e por isso atropellada, composta pela quasi totalidade de pobres cidadãos, daquelles que são artistas, que são lavradores de pequena cultura, e dos que são caixeiros. E o que se segue disto? He o atrazo e empecimento do commercio, da industria e da agricultura, e isto se da em tanto maior escala, Sr. presidente, quando o costume he, que quando se precisem aquartelar 40 praças, não se vão notificar só 40 homens, notificam-se 100, e mais, porque os officiaes ja contam que os 40 não compareceram, e então notificam-se muitos, e em resultado são 100 homens pobres que fogem, que abandonam suas casas e familias, são 80, 100 homens que são perseguidos porque elles commetteram uma falta ou um crime, e não digo por isso que sejam injustamente perseguidos, porque effectivamente não obedeceram ao chamamento de seus superiores, mas são 80 e 100 infelizes que são perseguidos, e muita vez essa perseguição he levada a excesso. (Muitos apoiados.)

Um Sr. Deputado:—Qual o remedio?

O Sr. Rego Monteiro: — He votarmos pela força que for necessario para o serviço da policia.

Um Sr. Deputado:—Com que se paga?

O Sr. Rego Monteiro: — Com o que podermos e para isso temos dinheiro. Pagando-se 1$000 rs. e mais por dia a cada soldado, e tendo-se officiaes que tratem como devem aos soldados, que os não vexem e persigam, que os animem, que convidem e promovam os engajamentos, hão de se achar homens para a policia, porque se acham homens tambem, até para serem marinheiros; se acham homens para todos os serviços e para todas as artes, ainda mesmo aquelles serviços que trazem o risco de vida eminente.

O desejo de ser soldado, ou da vida militar não esta' extincto na sociedade, não, muitos homens, muita gente ainda tem gosto pela vida militar e a preferem a outra qualquer.

Um Sr. Deputado: — Esses não vão para a policia.

O Sr. Rego Monteiro:—Alguns procuram a policia de preferencia para não servirem no exercito, na guarda nacional e sendo perseguidos para o serviço da guarda nacional que he constante, preferem ir servir na policia. Pergunto, os que preencheram antigamente o corpo de policia ou municipal foram violentados? Não, foram voluntarios, porque nem todos que estão nas circumstancias de servirem na primeira linha querem sujeitar-se a esse serviço, então procuram a policia, porque ao menos servem dentro da provincia, o que não acontece com a primeira linha que tem um regulamento mais severo. Todas as provincias tem o seu espirito de bairrismo e muitos mancebos só querem servir na sua provincia e não fora, porque nellas tem elles suas familias, seus parentes e seus commodos, e por isso preferem o serviço policial ao do exercito. Quando haviam os corpos provinciaes communmente se compunham elles com grande numero de voluntarios; chegaram a haver aqui diversos corpos somente compostos de voluntarios. Eu era muito joven, era estudante quando em 1817, tempo do general Luiz do Rego Barreto publicou este um bando e muitos se apresentaram como voluntarios.

O Sr. Manoel Cavalcanti: — Porque não tinham outro remedio.

O Sr. Rego Monteiro:—As aulas se despovoaram para ir assentar-se praça, completou se o corpo de artilharia e dous de caçadores, todos de voluntarios, e isto porque tinham de servir na provincia, hoje o receio de servir fora della faz com que muita gente se não dedique ao serviço militar, mas sendo a policia um corpo que não sahe da provincia, que da' ao individuo a garantia de estar perto de sua familia, com mais facilidade se acharão praças voluntarias. Quanto aos officiaes, se lhes não podemos dar bom soldo, demos-lhes uma reforma, uma aposentadoria, uma recompensa que os anime a bem servir.

Disse-se na casa que alguns individuos dos engajados em policia eram destrahidos de seu serviço para outros misteres alheios ao fim para que foi creado o corpo, e eu creio ser isso uma verdade. Eu vejo tantas ordenanças dadas a tanta gente, que não sei se isto he arredar os soldados do serviço a que devem ser destinados. Ha por certo facilidade em conceder ordenanças, de maneira que se destraem muitos homens do serviço propriamente dito de policia. Basta sobre este assumpto.

A guarda nacional he summamente atropellada, ja pela falta de gente para a policia, ja' pela falta de tropa de linha, porque se chama para um e outro serviço, etc. Se morre um official de primeira linha e não ha tropa dessa linha, vai prestar-lhe as honras funebres, e la vai uma companhia ou um batalhão. Se ha uma procissão, não se contentam em mandar 20 ou 30 homens, um numero preciso para uma guarda, vai um batalhão, (apoiados) de maneira que quem tem um caixeiro que he guarda nacional, não póde contar com os seus serviços, porque uma vez por outra he avisado e la' vai prestar serviços na guarda nacional com grave prejuizo da sua occupação: o mesmo acontece com o artista. Se não fossem estas e outras cousas, senão houvessem esses serviços que eu chamo extraordinarios, superabundantes ou mesmo vexatorios, havia de haver muito mais gente que quizesse servir na guarda nacional, não se apresentariam tantas escusas e a ponto tal que muita gente muda de domicilio, sómente para não servir, sahem do Recife e vão para os suburbios da cidade, porque o serviço desses corpos de fora he menos pesado, quando a guarda nacional do Recife aquartella todos os mezes um batalhão! Eis porque diminuem as praças dos corpos da capital e porque muitas dellas procuram os suburbios e as distancias.

Uma Voz:—Vão até para mais longe.

O Sr. Rego Monteiro:—Justamente.

Isto que se pratica no Recife acontece tambem no mato com os destacamentos, e he origem de andarem sempre esses pobres lavradores de pequena escala a mudarem-se de um engenho para outro, para mudarem de batalhão, para folgarem um anno, e em quanto se não faz o alistamento annual.

Um Sr. Deputado: — D'ahi conclue que se deve acabar com esta instituição?

O Sr. Rego Monteiro:—Não, concluo que devemos fazer cumprir a lei e acabar com esses atropellos, porque a lei marca quaes os casos em que deva servir a guarda nacional, a lei diz, que a guarda nacional he para auxiliar o serviço do exercito.

Um Sr. Deputado:—He justamente o que se tem feito.

O Sr. Rego Monteiro: — Mas em casos especiaes e não para um serviço effectivo, para procissões e festas.

Uma Voz:—Na forma da lei, em falta de tropa de linha ou de policia.

O Sr. Rego Monteiro: — Tambem eu vejo que os commandantes de destacamentos e os officiaes, pegam n'um pobre soldado e mandam levar cartas e os empregam em serviços estranhos.

Um Sr. Deputado:—Isso he o soldado que esta' de ordens.

O Sr. Rego Monteiro:—Para esses serviços estranhos e particulares devem chamar um criado e pagar-lhes, e não emprega-los como em serviço publico.

Um Sr. Deputado:—E o que tem isto com a questão?

O Sr. Rego Monteiro:—Tem, que o serviço seria menos pesado e se destacariam menos praças.

Isto que eu digo não he uma censura que queira fazer ao governo, porque pode ignorar, he uma advertencia para que elle busque empregar os meios de evitar que se torne tão pesado o serviço da guarda nacional.

Um Sr. Deputado:—Em mandar cartas?

O Sr. Rego Monteiro:—Eu não quiz entrar em detalhes que eu não ignoro, porque não he meu fim tornar a questão pessoal e minuciosa, mas os senhores idos, que tem andado por fora, sabem que se empregam praças dos destacamentos em objectos alheios do serviço, e não quero dizer quaes são esses serviços, porque são sabidos por todos, e são estranhos.

O Sr. Pereira de Brito:—Até para tratar de cavallos.

O Sr. Rego Monteiro:—Eu costumo passar a festa n'uma pequena povoação, em Beberibe, e ahi tenho notado que o atropello do serviço da guarda nacional tambem lavra nesses pequenos povoados, donde são distrahidos, e de seus serviços, que lhes da' a subsistencia, e das familias daquelles que destacarem. He verdade que recebem um soldo; mas que soldo tão escoado pelos trocos, e pelo desconto, que os não indemnisa de modo algum, e nem chega para sua subsistencia; e com que demora recebem elles essa paga? (Apoiados.)

Um Sr. Deputado:—Um dos maiores males que temos he a guarda nacional.

O Sr. Rego Monteiro: — Pelo abuso que della se faz.

Um Sr. deputado:—Então convem acabar com ella.

O Sr. Rego Monteiro: — Não apoiado.

O Sr. Souza Reis: — O nobre deputado caminha para isso.

O Sr. Rego Monteiro: — Não ha tal, eu quero a guarda nacional, mas quero-a para prestar os serviços que lhe são destinados por lei e nas occasiões que a lei determina precisos, e não para ostentação. Passando deste ponto eu tratarei de uma questão muito debatida na casa sobre a nomeação dos delegados e subdelegados tirados da classe militar.

Eu julgo, Sr. presidente, que he mister um abuso e abuso muito notavel, por que desde que se promulgou a lei de 3 de dezembro de 1841 até poucos annos nunca os diversos presidentes desta provincia lançaram mão dos officiaes do exercito e de policia para os cargos de delegados e subdelegados, entretanto que de certo tempo para ca', somente d'Alagoas até o Ceara' se tem posto em pratica essa medida chamada salvadoura, ao passo que outras provincias a não tem adoptado.

Uma voz: — No sul tambem.

O Sr. Rego Monteiro: — Eu concederia, digo desculparia que o governo nomeasse um militar, uma ou outra vez, em um ou outro caso especial, mas como medida governamental, effective, isso não posso admittir, e nunca o aprovarei, por que a lei de 3 de dezembro de 1841, e o seu regulamento marca as qualidades necessarias para ser delegado, e exige sem duvida a residencia, e não se diga que he residencia o destacamento de um official em uma freguezia, quando se sabe, que elle esta' por tempo limitado e incerto, e não he alli o quartel de seu batalhão.

(Ha um aparte).

O Sr. Rego Monteiro: — Aqui na capital he o quartel, aqui he o aquartelamento de todos os batalhões de linha, e os officiaes não podiam morar senão em seu quartel, ou em suas visinhanças, aqui he pois onde elles residem quando não estão destacados, ou em serviço fora da capital.

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Não, senhor, tanto que elles são la' qualificados e votam.

O Sr. Rego Monteiro: — Se buscam ser qualificados fora da capital illudem a lei, mas a residencia do official não he no lugar do destacamento, excepto se he prolongado, o que não he da disciplina militar.

Um Sr. deputado: — No lugar em que o official esta' destacado ahi he o seu quartel, tanto que elles datam seus officios—quartel de tal parte.—

O Sr. Rego Monteiro: — Mas he um quartel temporario e nem essa residencia se pode comparar como ja' foi com a do juiz municipal por que este vai para uma localidade aonde tem de residir por 4 annos, donde não pode sahir senão com licença temporaria, entretanto que o destacamento demora-se nas localidades conforme as conveniencias do serviço, e por poucos mezes, e ainda menos com a idéa, que tam apparecido de destacamentos volantes. Por tanto, entendo, que se não pode lançar mão como um meio governativo, dessa medida toda excepcional, e contraria a' lei expressamente.

E, senhores, não se pense que eu reprovando essas nomeações, procuro molestar o exercito, pelo contrario eu seria o primeiro a defende-lo, mas não sei se he mesmo muito apropriado que um official de linha va' distrair-se do serviço proprio de sua profissão e classe em commissões inteiramente extranhas. Eu se fosse militar declaro, que não queria ser delegado, e estou que muitos se tem recebido essas nomeações, tem sido por obediencia ao governo, tem acceitado obrigados ou levados pela força das condescendencias, por que além de outros males a que se expõem, a disciplina militar soffre com isto, e perde muito.

O Sr. Mello Rego (Raphael): — Por ahi vou eu.

O Sr. Rego Monteiro: — Eu tenho irmãos que são officiaes do exercito, e de uma arma scientifica, a artilharia, mas que nunca foram delegados e nunca buscarão ser.

Não ha duvida, Sr. presidente, que he prejuizo para o serviço militar e para a disciplina o arredar-se um official do seu batalhão para ir exercer uma profissão totalmente diversa, quasi que de judicatura.

Um Sr. Deputado: — Isso agora he com o Sr. ministro da guerra.

O Sr. Rego Monteiro: — E tanto elle tem buscado evitar isso, que tem estabelecido muitas restricções, tem empregado meios para ver se vai reprimindo essa medida abusiva e que se diz de salvação. Portanto não he meu fim molestar a classe militar, pelo contrario eu quizera eleva-la e distingui-la.

Um Sr. Deputado: — Isso não molesta.

O Sr. Rego Monteiro: — Tem-se fallado aqui no comportamento de diversos officiaes, mas eu não acompanho a essa discussão, concordo só quanto ao principio que sustento da illegalidade. Alguns dos officiaes accusados, o capitão Wanderley, o capitão Carvalho e o tenente Menezes eu os conheço, e os considero como officiaes mui dignos do nosso exercito, mas eu não quero por forma alguma descer a uma discussão de pessoas.

He portanto a razão do meu voto, e para isto foi que pedi a palavra.

(Muito bem.)

Achando-se sobre a mesa o seguinte parecer da commissão de constituição e poderes.

O Sr. presidente interrompe a discussão.

A commissão de constituição e poderes, a quem foi presente o diploma do Sr. deputado supplente pelo decimo districto eleitoral José de Barros Correa Sette, he de parecer que seja admittido a prestar juramento, e a ter assento na casa, visto não estar completa a representação daquelle districto.

Sala das commissões 7 de maio de 1858.—João Alfredo Correa de Oliveira.—Theodoro M. F. Pereira da Silva.

Sendo approvado o parecer he o deputado supplente introduzido na sala com as formalidades do estylo presta juramento e toma assento.

(Continua a discussão interrompida.)

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Barros Barreto.

O Sr. Barros Barreto: — (Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Martins Pereira: — Não pretendia tomar parte nesta discussão porque a materia tem sido ja sufficientemente discutida, mas o nobre deputado o Sr. Barros Barreto obrigou-me a pedir a palavra e ja que estou com a palavra, devo sempre dizer alguma cousa a respeito da força policial e da legalidade da nomeação dos militares para delegados de policia.

Para mim, Sr. presidente, não ha illegalidade nenhuma nessas nomeações.

Um Sr. Deputado : — Demonstração.

O Sr. Martins Pereira : — Não ha illegalidade nas nomenções, porque eu comprehendo e distingo a exigencia legal de domicilio, em domicilio voluntario, em domicilio necessario, sob pena de attribuir-se ao legislador que confeccionou o regulamento de 31 de janeiro de 1842, o proposito firme de ferir a constituição. O § 14 do art. 179 da constituição determina que para os cargos civis, judiciarios e policiaes, sejam preferidos aquelles cidadãos que bem os possam preencher, tendo-se em attenção tão somente os seus talentos e virtudes...

Um Sr. Deputado : — Quid inde ?

O Sr. Martins Pereira : — Me parece Sr. presidente, que se não se estabeleceer essa divisão do domicilio, como eu a entendo que, essa disposição regulamentar he inconstitucional; mas eu creio nas luzes do ministro que fez esse regulamento, acredito que elle não teve a intenção de ferir a constituição.

Um Sr. Deputado : — Faça a applicação.

O Sr. Martins Pereira :—Isso fica a cargo do nobre deputado.

Um Sr. Deputado : — O nobre deputado que estabeleceu o principio, esta' na obrigação de fazer a applicação delle.

O Sr. Martins Pereira : — Mas quem me impõe a obrigação he o nobre deputado ?

Não he illegal a nomeação dos militares para os cargos de delegados, porque o § 14 do art. 179 da constituição, diz que todos os cidadãos são aptos para exercer os cargos publicos, tendo-se em attenção tão somente os seus talentos e as suas virtudes : este he o principio geral e absoluto, nenhuma modificação se podia fazer a esse preceito constitucional, sem ferir a constituição ; portanto, o regulamento não podia faze-la.

Do que se tem dito nesta casa acerca dos delegados militares sendo muitos os accusados e muitos os offendidos, eu forneci o meu juizo, e he que todos os delegados militares são bons, e as autoridades que não prestam são os juizes de direito das comarcas, e os promotores, porque consentiram que delegados militares abusassem do poder que lhes foi confiado, e não os responsabilisassem, tornassem não effectivas as leis penaes.

Felizmente, contra os officiaes militares que foram delegados no Bonito, que alli exerceram funcções policiaes, nenhuma voz se ergueu nesta casa contra elles, seja a minha voz a que se ergue agora, não para accusar, mas para elogiar. Durante o tempo que tenho exercido funcções publicas no Bonito, foram subdelegados de Caruaru' dous militares, os tenentes Ignacio Gomes de Souza Queiroz, e Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, e estes deixaram saudades nas suas retiradas.

Agora, Sr. presidente, ao Sr. Barros Barreto.

Não preciso, não precisava procurar uma occasião nesta casa para prestar serviços ao Sr. Taques mui digno presidente da provincia, porque felizmente não tenho pretenções ante S. Exc. Sou empregado publico, mas o inteiro cumprimento de meus deveres he que me tem conservado até hoje no lugar que exerço.

O nobre deputado (o Sr. Dr. Portella) que está defronte de mim e que sustentou as redeas da administração da provincia, deve saber que a intriga foi manejada e que a calumnia foi empregada para se me arrancar a promotoria do Bonito, mas felizmente hoje ja' esses meios não produzem mais effeito algum.

O Sr. Machado Portella : — Ninguem me pedio a demissão do nobre deputado.

O Sr. Martins Pereira : — Refiro-me a correspondencias officiaes, não de primeira autoridade da commarca, mas de juizes municipaes contra os quaes eu apresentei denuncias em juizo por prevaricadores na qualidade de orgão da justiça publica ; não podia tornar-me indifferente a essas prevaricações.

Um Sr. Deputado ; — O Sr. que defende os delegados militares, está accusando os juizes municipaes ?

O Sr. Martins Pereira : — Provo a minha imparcialidade, provo que procurei cumprir o meu dever.

(Ha um aparte.)

Eu não disse que queria ser accusador nesta casa e peço ao nobre deputado que seja franco, porque eu estou disposto a carregar com a responsabilidade de meus actos.

O Sr. Manoel Cavalcanti : — Não he preciso essa declaração.

O Sr. Martins Pereira : — O nobre deputado entende que não he preciso declaração, eu entendo que sim.

Se eu formei o juizo que manifestei quando fallei na primeira discussão deste projecto, dizendo que o Sr. Barros Barreto tinha levantado um grito de guerra contra a administração do Sr. Taques, se não foi essa a intenção do nobre deputado, o que eu disse ficara' sem effeito, porque a sua argumentação não exprime aquillo que eu entendi. Não precisava pois o Sr. Barros Barreto fazer a declaração que fez procurando molestar-me, suppondo um fim odioso na manifestação de meu pensamento. Admira que o Sr. Barros Barreto entendendo que eu não estava habilitado para formar um juizo acerca do que elle disse, como o formei, censure o meu procedimento, e descobrisse nelle um fim que não tive em vista.

Declaro francamente, não tenho pretenção perante a presidencia ; sou promotor do Bonito e tenho consciencia de que serei alli conservado emquanto bem proceder e emquanto me convier.

O Sr. Joaquim Portella : — (Não devolveu seu discurso.)

Encerrada a discussão foi o projecto approvado com as emendas : primeira, para que não fosse a musica composta de praças do corpo ; segunda, que manda que as aposentadorias dos officiaes sejam reguladas pela lei n. 276, bem como a que supprime aos officiaes as forragens, substituindo estas por uma gratificação de 20$000 mensaes ; sendo retirada uma do Sr. Epaminondas de Mello a pedido seu, ficando porem as emendas sujeitas a nova discussão.

Tendo dado a hora o Sr. presidente marca a ordem do dia e levanta a sessão.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Incendio.*—Hontem às 11 horas e meia da manhãa chegaram a este porto o capitão, piloto e marinheiros da barca ingleza Henrique Jones, que tendo sahido de Falmout no dia 20 de março ultimo com destino a Coquimbo, fôra a pique no dia 16 do corrente na latt. sul 8° 30' 00 e longitude O. de Grenwich 30° 45' 00, occasionando isto o incendio que se desenvolveu no carregamento de carvão de pedra que trazia ; demorando-se a guarnição a bordo duas horas sómente depois de verificado o mesmo incendio, o qual fôra devido a expontaneidade de combustão do dito carregamento, podendo os naufragos apenas salvarem alguma roupa de uso ; não tendo havido felizmente perda de vida.

— *Navio a pique.* — Na madrugada do dia 13 do corrente deu sobre as pedras do arrecife e foi a pique na Barra Grande, no lugar denominado Curcinovillho, ao sul da barra de Candidé um patacho portuguez vindo em lastro do Rio Grande do Sul, salvando-se a tripolação composta de oito pessoas, as quaes se acham na estação da dita Barra Grande. Ainda não podemos saber com certeza o nome deste navio, nem tão pouco o motivo, que deu lugar á sua perdição, entretanto aguardamo-nos para logo que isto nos vier ao conhecimento.

— *Quem pergunta quer saber.*—Ficará cumprido o artigo 2 da postura addicional da camara municipal de 13 de novembro de 1855, na parte que diz respeito — habitações — mandando-se fechar uma rua com taboas pregadas em esteios, como aconteceu na projectada rua nova do—Tambiá—em seguimento ao oitão da caixa d'agua, ou seria isto para evitar a factura dos muros de que trata o mesmo artigo, visto se achar terminado o prazo que foi concedido para serem elles construidos ? E poderá ser consentido que se conserve uma rua assim fechada quando mui expressamente prohibe o artigo 7, tit. 7 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849 ? E não soffrerá o publico com isso ? Senhor fiscal indague bem esse negocio.

— *Manequim.*—Temos deixado de fallar no escandaloso procedimento de certo manequim, que se colloca em pé na porta de uma das casas da rua da matriz da Boa-vista, desde as 7 horas até 9 da noite, por que esperava-mos alguma emenda da sua parte, mas como temos observado a sua pertinacia, não ha remedio senão lembrar-lhe que se acha no meio de uma população moralisada, e que nem sempre estará disposta a ser testemunha de tanto escandalo.

— *Uma trapeira que ameaça perigo.*—Na rua da Praia de Santa Rita, em um sobrado existe uma trapeira que o seu estado ameaça um proximo desmoronamento, em vista da ruina em que se acha ; segundo nos informam a Illm.ª camara ja mandou vestoria-la, e sendo reconhecido o seu máo estado, marcou o prazo de trinta dias para á sua reparação, mas havendo ja decorrido seis mezes, e nada se havendo feito, he de suppor que com o presente inverno ella se torne em muito peior estado, ou mesmo que se desmorone ; e para que não tenhamos de lamentar alguma desgraça, previnimos a mesma Illm.ª camara para que quanto antes mande que se effectue aquelle reparo.

— *Até que afinal cahiram por si.*— Estamos felizmente livres desses escondrijos que com as ruinas das casas das Cinco-Pontas alli ficaram para nellas se praticarem toda a casta de immoralidades. Parece que sendo os homens surdos, a Providencia quiz ouvir por elles, fazendo com que cahissem aquellas paredes sem que tivessemos de lamentar alguma desgraça ; quem sabe se outro tanto acontecera' ao sobrado do aterro da Boa-vista, tudo pode ser, por que grandes são os poderes de Deos.

— A barca portugueza «Maria Feliz», sahida para Lisboa, levou a seu bordo os seguintes passageiros :

Belarmino do Rego Barros e sua senhora, Dr. Manoel Figueirôa de Faria e 1 criado, Aurelio Figueirôa de Faria, João X C. da Cunha, Custodio Martins Moreira, Maria Rodrigues Duarte, Ermilinda Maria Pinheiro, João Domingues Ramos, Guilhermina Ramos, Francisco Antonio de Campos, Vicente Ferreira Baptista, Luiz José de Sá Araujo e sua senhora, 2 filhas menores e 1 criada, João José da C. Lage e 1 filho menor, J. Pereira e 1 filho menor, João filho de Moutinho. Leopoldina e Josephina filhos de J. N. de Oliveira, Bento José Pereira, e sua senhora e 2 filhos, Antonio Pereira, João C. dos Santos, Manoel Antonio Flores, Francisco G. Netto e sua senhora, D. Leonor George, Francisco de Paula Pires Ramos, menor, Victoria, menor, Guilhermina Haliday, menor, Maria Ribeiro, criada, e Joaquim Gomes Duarte.

— A galera portugueza «Flor do Porto», sahida para o Porto, levou a seu bordo os seguintes passageiros :

José Francisco Coelho de Góes, Manoel de Medeiros Carvalho, Francisco Tavares Correa, Manoel A. de Medeiros, Manoel de Medeiros Carvalho Junior e sua senhora, João M. Lamego, João Francisco da Silva, Joquim Bernardo Pina, Guilhermina S. Botelho, Antonio M. Furtado, sua senhora e 2 filhas.

O vapor «Tocantins», entrado do Rio de Janeiro, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

O desembargador Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, Mathias José de Carvalho, Antonio Ignacio Rego Medeiros, D. Olimpia Rosa dos Anjos, Dr. Manoel Loureiro da Silveira sua senhora e duas escravas, Dr. Bernardo Pereira do Carmo, Antonio de Azevedo Maia, Manoel Sebastião da Rocha Lins, vice-consul inglez James Humter, Joaquim Cardoso Ayres, Antonio de Moura Rubim, Joaquim Antunes Gregante, piloto Camillo Salles da Fonseca, escrivão da armada Pedro Ignacio da Silva, padre Antonio de Oliveira Antunes, presos José Ferreira Marinho e dous escravos acompanhados por um cabo e dous soldados, um desertor do exercito e um escravo do Sr. chefe Barroso, Inglez Michael Tobiin, Hamburguez J. Werlin Romer, liberto Diogo Raimundo, Portuguez Antonio Bento de Araujo, idem José Garrido Ferreira.

Seguem para o norte :

Alferes Antonio José da Fonseca e seu camarada, Antonio dos Santos Neves, Francisco Peres, Francisco Vieira, um soldado e tres ex-praças do exercito.

Seguiram desta provincia :

Antonio da C. Silva Castello Branco e 1 escravo, Dr. João G. da Silva Monte Arroyos, Jeronymo José de Souza, Dr. Luiz C. de Q. Barros e 2 escravos, Raymundo José da Lima e 1 escravo, Joaquim E. Barbosa, D. Vicencia A. da Conceição, sua filha e 1 escravo, João B. de Castro e Silva, Dr Silvino E. C. da Cunha e 1 escravo, Feliciano S. Cavalcanti, e Augusto M. Machado, o preso José C. da Silva e 2 praças que o acompanham, o desertor Florencio A. Alexandrino, Caetano José da Silva Lima, anspeçada do 3. batalhão de artilharia Thedoro Eloy Nunes.

— *Mortalidade do dia 15 do corrente :*

Paulo, preto, escravo, solteiro, 20 annos, hepatite.
Luiza, parda, 10 dias, espasmo.
João José de Sant'Anna, preto, solteiro, 29 annos, frialdade.
Joaquina, preta, escrava, solteira, 34 annos metryte.
Manoel, branco, 1 dia, espasmo.
Theodora Maria da Silva, branca, casada, 28 annos, phtysica.
Manoel, branco, 2 mezes, inflamação do figado.

— 16 —

Jesuino, pardo, casado, 30 annos, febre biliosa.
Miguel Fernandes, branco, solteiro, 40 annos, febre gastrica.
Angelica, preta, escrava, solteira, 22 annos, congestão cerebral.
Antonio Maria Lopes, branco, solteiro, 19 annos, febre perniciosa.
Maria Manoela da Conceição, branca, viuva, 70 annos, phtysica.
Maria, branca, 15 dias, bexigas.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 8 de maio.

Das participações recebidas consta que foram presos :

A ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Possidonio José Alves de Mendonça, pardo, solteiro, natural de Iguarassu', idade 35 annos, bolieiro, analphabeto, por infracção de posturas municipaes.

Pelo delegado do primeiro districto, Antonio Zacarias do Carmo, pardo, solteiro, idade de 21 annos, sapateiro, analphabeto, por insultos ; Custodio Alves Rodrigues da Costa, branco, solteiro, Portuguez, idade 24 annos, sabe ler e escrever, sem parte ; João José de Sant'Anna, preto, casado, idade 30 annos, marcineiro, analphabeto, sem parte : Salustiano Severino do Espirito Santo, preto, casado, idade 22 annos, marcineiro, sabe ler e escrever sem parte.

E pela subdelegacia da freguezia de S. José, o escravo Barnabé, cabra, solteiro, idade 20 annos, ganhador, a requerimento de seu senhor.

—9—

A ordem do Sr. Dr. chefe de policia, o escravo Izidro, preto, solteiro, crioulo, idade 20 annos, ganhador, por fugido.

Pelo delegado do primeiro districto, o escravo Germano, preto, solteiro, crioulo, idade de 20 annos, ganhador, a requerimento do seu senhor.

Pela subdelegacia da freguezia de S José, Antonio Francisco Macota, preto casado, natural d'Africa, idade 60 annos, sem parte ; o escravo José, preto, solteiro, natural d'Africa, idade 40 annos, ganhador, por desordem.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o escravo Pedro, preto, solteiro, Africano, idade 20 annos, canoeiro, por suspeito de crime de furto.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 8.

J. J Merke, Sueco, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

—10—

Antonio dos Santos Vieira e José Vieira dos Santos, Portuguezes, legitimaram-se para obterem passaportes para a Europa.

A preta liberta Hertencia, obteve passaporte para seguir para as Alagoas.

Antonio Francisco Pereira, Brasileiro, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Conforme, o secretario
Rufino A. de Almeida.

Diario de Pernambuco.

Na sessão de hontem, depois do expediente, approvou a assembléa provincial em segunda discussão o projecto n. 29 deste anno, e a emenda apresentada em terceira discussão ao de n. 2. Em seguida continuou a discussão do orçamento provincial, votando-se os artigos 28 e 29 depois de algumas observações do Sr. Rego Monteiro. Os arts. 30, 31 e 32 foram approvados sem discussão, e o n. 34 com a emenda do Sr. Mello Rego (Raphael), tendo elle orado, bem como o Sr. Carneiro da Cunha.

Sobre o art. 35 orou o Sr. Manoel Cavalcanti e foi approvado. O art. 36 ficou adiado, e o 37 foi approvado, depois de orarem os Srs. Souza Reis, M. Rego (Raphael), Pereira de Brito, Manoel Cavalcanti, Rego Monteiro e Barros Barreto.

Dada a hora o Sr Presidente marcou para ordem do dia de hoje primeira dicussão do projecto n. 22, segunda do n. 27, terceira do n. 9, todos deste anno e continuação da de hontem, e levantou a sessão : eram 3 horas da tarde.

Polo vapor «Tocantins», procedente dos portos do Sul, e hontem entrado neste, tivemos noticias daquellas paragens do imperio, alcançando as ultimas datas a 11 do Rio, a 1 do Paraná, a 14 da Bahia e a 17 de Alagoas, e a 28 do proximo passado mez a de Sergipe e a 30 a de Minas Geraes.

Em geral essas provincias iam marchando desempeçadamente na senda do desenvolvimento de suas faculdades materiaes e moraes, abrigadas sob a sombra da tranquilidade que nellas reina ; no entretanto iremos detalhadamente dar as noticias que podemos colher, concernentes a cada uma dellas de per si.

Rio de Janeiro.

No dia 3 do corrente foi aberta, com todas as solemnidades do estylo, a assembléa geral, recitando por essa occasião S. M. o Imperador a seguinte :

FALLA

com que Sua Magestade o Imperador abrio a segunda sessa'o da decima legislatura da assembléa geral legislativa no dia 3 de maio de 1858.

« Augusto e dignissimos senhores representantes da nação —A reunião da assembléa geral legislativa he sempre motivo de maior jubilo para mim, e das mais fundadas esperanças para a nação.

« Graças ao Todo Poderoso, o imperio tem gozado de paz e tranquilidade.

« O espirito de concordia, e moderação, que tem presidido a' politica de meu governo, continua a produzir seus salutares effeitos.

« As relações do imperio com as outras potencias são da mais perfeita paz e amizade.

« Meu governo concluio com o da Republica Oriental, em 15 de setembro do anno proximo passado, um accordo sobre a navegação fluvial ; e em 20 de novembro do mesmo anno uma nova convenção da mesma natureza com o da Confederação Argentina ; completando assim o tratado de 7 de março de 1856.

« Acham-se resolvidas as duvidas que se haviam suscitado entre o Brasil e o Paraguay. Meu governo celebrou com o desta republica, em 12 de fevereiro deste anno, um tratado addicional ao de 6 de abril de 1856, no qual são consultados a dignidade e os interesses de ambos os Estados ; sendo trocadas as ratificações em 30 de abril ultimo.

« Por tratados de 14 de dezembro do anno passado ficou ajustada a linha da fronteira do Brasil com a Confederação Argentina entre os rios Uruguay e Parana' ; assim como a extradicção de criminosos, e a devolução de escravos brasileiros.

« Por um tratado celebrado em Londres a 5 de fevereiro deste anno, foram abertas relações politicas e commerciaes entre este imperio e o da Turquia.

« Importantes são as providencias legislativas com que a vossa solicitude dotará' certamente a nação.

« A repressão do crime reclama providencias, que afiançando a liberdade e segurança individual, respeitem os direitos da sociedade.

« A propriedade immovel precisa de uma lei que lhe assegure o valor, e facilite a sua circulação, inspirando confiança aos capitaes.

« A tranquillidade das familias, e a legitimidade dos filhos muito se resentem da falta de disposições legislativas, que não só regulem as condições do estado conjugal, como tambem o legalisem, qualquer que seja a religião dos esposos, respeitada sempre a do Estado.

« A colonisação tem soffrido tropeços em sua marcha progressiva apezar dos esforços do meu governo para a promover.

« Mas a boa fé no cumprimento dos contratos, e as seguranças da sorte futura dos immigrantes, desvanecerão sem duvida algumas preoccupações pouco favoraveis a' vinda de colonos para o imperio. Para se conseguir este beneficio tão instantemente reclamado pelas circumstancias de nossa producção agricola, faz-se necessaria uma lei que inspire ao emigrante inteira confiança na patria de sua adopção.

« O soffrimento do povo pela carestia dos generos alimenticios consterna-me profundamente. Meu governo tem procurado estudar as causas de tão lamentavel estado, não deixando de soccorrer as localidades, em que este mal se tem aggravado ; e espera que o auxilieis com vossas idéas, e medidas illustradas no empenho de remover aquellas causas.

« O onus do serviço militar exige que se reforme convenientemente o actual systema de recrutamento.

« Uma boa lei de promoções continua a ser uma das necessidades da marinha de guerra.

« Prospero se conserva o estado das rendas publicas ; as quaes tem ido em augmento progressivo, apezar de alguma paralysação nas transacções commerciaes, em consequencia da crise que ultimamente abalou as industrias de alguns Estados, e não obstante a reducção dos direitos de importação, que decretei em favor principalmente dos generos de mais geral consumo, e dos que são mais precisos para o desenvolvimento da industria.

« O estabelecimento de novos meios de communicação por terra e por mar, prestando já valioso serviço a algumas das empresas organisadas para este fim, e favorecidas pelas leis, deve concorrer para o augmento da riqueza nacional.

« Meus ministros e secretarios de estado vos prestarão todas as informações de que precisardes para o desempenho da honrosa missão de que vos achaes encarregados.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Sustentar as instituições politicas á que deve o imperio sua estabelidade, e que farão sua grandeza futura ; manter a concordia entre todos os Brasileiros por meio de medidas sabias e justas, que harmonisem a bem entendida liberdade com a necessaria segurança publica e particular ; diffundir a instrucção e moralisar o povo ; promover o desenvolvimento dos recursos immensos que offerece o nosso paiz tem sido o objecto de meus constantes desvelos, e se-lo-hão, como até agora, tambem dos vossos. Unidos em um só pensamento os poderes constitucionaes do estado, prestando-se inteira coadjuvação no exercicio de suas altas funcções, nossa patria chegará ao gráo de prosperidade á que são chamados todos os povos, quando se mostram gratos aos beneficios da Providencia, que tão liberal foi para com o Brasil, pela sua moralidade, respeito ás leis e amor ao trabalho.

« Está aberta a sessão.—D. Pedro II, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil. »

As duas camaras proseguem em seus trabalhos, occupando-se em materias importantes, que entendem mais ou menos com interesses geraes.

Pelos ministerios da marinha, fazenda e justiça foram publicados os decretos, deste de ns. 2,152 marcando o ordenado annual do promotor publico da comarca de Chique-Chique, na Bahia, e 2,153 declarando de primeira entrancia a comarca ultimamente creada na Parahiba ; daquelle de ns. 2,151 abrindo ao respectivo ministerio um credito supplementar de 1,347:000$000 para as despezas do exercicio de 1857 a 1858, e 2,160 mandando proceder a uma nova matricula geral de todos os escravos sugeitos a taxa ; e daquelle outro de n. 2,157 autorisando o credito supplementar de 2,558:672$419 para as despezas do mesmo ministerio no exercicio supra referido.

A administração provincial ha tambem publicado differentes actos de reforma, bem como seja um regulamento sobre os vencimentos dos empregados, o qual acompanhou as reformas das repartições provinciaes. Acerca disto publica a «Patria» as seguintes considerações :

« Publicou-se hontem na secretaria do governo a reforma das repartições conforme estava autorisada a presidencia da provincia por deliberação da assembléa provincial.

« A reforma crea tres directorias geraes na provincia, sendo uma de instrucção publica, para a qual se acha, segundo nos consta, nomeado o Sr. Dr. Thomaz Gomes dos Santos ; outra de contabilidade, cujo director será o Sr. Calvet ; e a terceira de obras publicas.

« Além destas directorias, com o seu pessoal necessario, subsistirá a secretaria do governo.

« Na directoria de instrucção publica ha tres inspectores ou visitadores, que nos consta serem os Srs. Drs. Lapa, Brandão e Sudré.

« A escolha do director geral dos estudos por certo não podia recahir melhor ; todos conhecem tradicionalmente a illustração e subido merito do Sr. Dr. Thomaz Gomes dos Santos.

« A sorte dos professores he melhorada ; crea tambem a reforma uma escola normal para o preparo da classe dos professores.

« Segundo nos informam, a organisação das tres directorias tem por fim tornar possivel a ausencia temporaria do presidente, por visitas ao interior da provincia, que o bem do serviço publico aconselhe, deixando certos poderes ao director que mais confiança merecer. Todas as directorias reunidas e presididas pelo administrador da provincia, formarão especie de conselho administrativo, que deliberara' sobre os diversos ramos do serviço publico.»

Por decreto de 19 do passado foi aposentado o conselheiro barão de Muritiba, desembargador da relação da côrte, com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça, com o ordenado de 3:000$, dependendo nesta parte a mercê da approvação do corpo legislativo.

Por decreto de 4 do corrente foi nomeado juiz municipal e orphãos do termo de S. João do Principe, da provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Julio Henrique de Mello e Alvim.

Por decretos de 5 foram nomeados :

Juiz municipal e orphãos do termo de Castro, no Paraná, o bacharel Pedro Affonso Ferreira de Abreu.

Dito de S. Bernardo, no Ceará, o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.

Sob proposta do Rev. bispo do Rio de Janeiro foi apresentado o padre Bernardo Antonio de Silva na freguezia de Nossa Senhora de Conceição da Lagôa, na provincia de Santa Catharina.

Foi permittido aos vigarios collados de Pastos Bons, José Lopes Pereira, e de S. Felix de Balsas, Alexandre de Souza Mourão, na provincia e bispado do Maranhão, permutarem entre si as respectivas freguezias.

José João de Souza Fernandes teve mercê da serventia vitalicia de contador e distribuidor do juiz municipal e orphãos do termo de Simão Dias, em Sergipe.

Por decretos de 7 do corrente foram nomeados :

Tenente coronel commandante do batalhão n. 8 da guarda nacional do Para', o capitão Marcos Pereira Lima.

Dito chefe do estado maior do commando superior de Marajó, o capitão Benedicto Freire da Silveira Frade.

Major ajudante de ordens do commando superior do municipio de S. Amaro, na Bahia, Antonio da Costa Pinto Junior.

Para o 1.º batalhão da guarda nacional da côrte :

Capitão da 3.ª companhia, o tenente Virginio Alves de Brito.

Tenente da 4.ª companhia, o alferes José Francisco do Nascimento.

Alferes da 7.ª companhia, o sargento Manoel Antonio Martins de Mello.

Foram concedidas as honras :

De major da guarda nacional da côrte a Antonio José Dias Moreira.

De capitão da guarda nacional de S. Paulo a José Theodoro Xavier.

Por decretos de 26 de abril ultimo :

Deu-se exercicio na relação do Rio de Janeiro ao desembargador da de Pernambuco Francisco Joaquim Gomes Ribeiro.

Foram nomeados :

Juiz de direito da comarca da Maioridade, na provincia do Rio Grande do Norte, o promotor publico Antonio de Brito Souza Gaioso.

Idem da comarca do Ipú, na provincia do Ceará, o juiz municipal Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Itabira, em Minas Geraes, o bacharel Joaquim Roberto de Carvalho Pinto.

Idem idem do termo de Baturité, no Ceará, o bacharel Antonio Benicio Saraiva Leão Castello-Branco.

Idem idem do termo de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Frederico Nunes de Seabra Perestrello, ficando sem effeito o decreto que o nomeou para o termo de S. João do Principe da mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel Aprigio Ferreira Gomes no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Parahiba do Sul.

Foi concedida ao bacharel José Piauhylino Mendes de Magalhães a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de S. Gonçalo e Jerumenha, na provincia do Piauhy.

Por decretos de 27 : foram nomeados para a guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, a saber :

Commandante superior da comarca de Porto Alegre, o brigadeiro Luiz Manoel de Lima e Silva.

Idem idem da de S. Antonio da Patrulha, José Luiz Teixeira.

Idem dos municipios do Rio Grande e S. José do Norte Thomaz José de Campos.

Idem de Pelotas, Joaquim de Sa' Araujo.

Idem dos da Cruz Alta e Passo Fundo, o coronel honorario Antonio de Mello e Albuquerque.

Tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior dos municipios do Rio Grande e San José do Norte Francisco da Silva Flores.

Idem idem do de Pelotas, Serafim Ignacio dos Anjos.

Idem idem do da comarca de Santo Antonio da Patrulha, Antonio Luiz Pinto Ozorio.

Tenente-coronel commandante do primeiro corpo de cavallaria, Thomaz Bandeira.

Dito dito do segundo dito, Atanagildo Pinto Martins.

Dito dito do terceiro dito, Feliciano Jacintho Dias.

Dito dito do quarto dito, Miguel Rodrigues da Silva.

Dito dito do quinto dito, Manoel Francisco de Oliveira.

Major do sexto dito, Pedro Rodrigues Ribeiro.

Tenente-coronel commandante do setimo dito, Manoel de Macedo Brum.

Dito dito do oitavo dito, Manoel dos Santos Cardozo de Menezes.

Dito dito do nono dito, José Antonio da Cruz.

Dito dito do decimo dito, Albino José Pereira.

Dito dito do decimo-primeiro dito, Manoel Pereira da Silva Lima.

Dito dito do decimo-segundo dito, Antonio José da Rocha Junior.

Dito dito do decimo-terceiro dito, José Silveira dos Santos.

Dito dito do decimo-quarto dito, Francisco Ramires de Souza Feijó.

Dito dito do decimo-quinto dito, Carlos da Costa Torres.

Dito dito do decimo-sexto dito, João José Dutra.

Dito dito do decimo-setimo dito, Joaquim Antonio de Souza Netto.

Dito dito do decimo-oitavo dito, Francisco Pacheco de Paula.

Dito dito do decimo-nono dito, Zeferino Amaral.

Dito dito do vigesimo dito, Manoel Corrêa Mirapalheta.

Dito dito do vigesimo-primeiro dito, Domingos Francisco dos Anjos.

Primeiro esquadrão.

Major commandante do primeiro esquadrão avulso, João de Castro Canto e Mello.

Dito dito do segundo dito, Jesuino da Silva Ferreira.

Dito dito do terceiro dito, Vicente Vieira Braga.

Dito dito da primeira secção do batalhão de artilharia, Christovão Guilherme Breklenfeld.

Tenente-coronel do primeiro batalhão de infantaria, José Pinto da Fonseca Guimarães.

Major do mesmo batalhão, Antonio de Azevedo Lima.

Tenente-coronel do segundo batalhão de infantaria, José Joaquim Candido de Macedo.

Major commandante da primeira secção do batalhão de infantaria, Israel Soares de Paiva Sobrinho.

Chefe do estado-maior do commando superior dos municipio da Cruz Alta e Passo Fundo, João Baptista de Oliveira Mello.

Por decretos da mesma data foi nomeado major commandante da secção de batalhão da reserva n. 14 da guarda nacional de S. Paulo, José Solero Soares de Castilho.

Foram promovidos :

Ao posto de tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 83 da guarda nacional da Bahia, o capitão Carolino Ferreira da Silva.

Ao de major do batalhão n. 2 da da provincia do Pará, o capitão João Lourenço de Souza.

Ao de capitão quartel-mestre do commando superior do municipio de Jacobina, na Bahia, o tenente Raimundo Barbosa de Souza.

Foi transferido para a 7.ª companhia do 2º batalhão da guarda nacional da corte o tenente da 6.ª companhia do mesmo batalhão João Joaquim Marques de Castro.

Obteve passagem no mesmo posto para a 6.ª companhia do 2º batalhão da guarda nacional da corte o 1º tenente do batalhão de artilharia da mesma guarda Victorino de Queiroz Paiva.

Foram concedidas as honras de coronel commandante do 1º batalhão da provincia do Rio de Janeiro Francisco Antonio de Almeida.

Foi reformado no mesmo posto o coronel commandante do batalhão n. 83 da guarda nacional da Bahia, João Tavares de Mello.

Por decreto do 1º do corrente foi nomeado juiz municipal do termo da cidade da Fortaleza, capital do Ceará, o bacharel José Antonio Rodrigues.

Pela secretaria de estado dos negocios do imperio se publicaram os seguintes despachos :

Ordem de Christo.

Grã-cruz, o Sr. general D. Francisco Solano Lopez.

Commendadores, os Srs. D. Benigno Lopez e Thomaz Fortunato de Brito.

Ordem do Cruzeiro.

Dignitario, o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos.

Foram nomeados pelo governo para a Associação Central de Colonisação :

Presidente o Sr. barão de Muritiba.

Vice-presidente o Sr. barão de S. Gonçalo.

O Exm. presidente da provincia do Espirito Santo, Olympio Carneiro Viriato Catão, falleceu no dia 29 do proximo passado ; e acerca desta occurrencia, diz o seguinte o «Correio da Victoria» :

« Succumbio finalmente na madrugada do dia 29 do mez findo o Exm. Sr. Olympio Carneiro Viriato Catão, presidente desta provincia, depois de 75 dias de soffrimentos. Todos os recursos da arte, todos os cuidados de sua familia e de seus amigos foram infructuosos : a parca roubou a vida do administrador, de quem a provincia esperava ainda tantos beneficios, além dos que já lhe havia legado. Seu corpo foi sepultado na capella da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, tendo sido acompanhado por grande prestito, e sendo-lhe rendidas todas as honras devidas ao seu cargo, para o quâ foi incansavel o Exm. Sr. vice presidente em expedir as convenientes ordens.»

No dia 3 o Sr. José Caetano de Andrade Pinto, juiz de direito da comarca da Estrella, entrou interinamente na chefatura de policia do Rio de Janeiro, em substituição ao Sr. Dr. Parauaguá, que tomou assento na camara quatriennal.

No «Jornal do Commercio» lê-se o seguinte :

« Brilhante roubado. — A «Revista Commercial» de Santos annuncia no seu numero de 29 do passado, que um brilhante avaliado em 225 milhões de francos, que, segundo refere um jornal de Paris, fôra offerecido á venda naquella capital por um homem que se diz portuguez, he um brilhante roubado em Mogimirim a um caipira !... »

« Incendio do vapor Conde d'Aquila.—O vapor Conde d'Aquila, em viagem de Santa Catharina para este porto, incendiou-se na Cananéa, pelas 3 horas da madrugada de 4 do corrente.

« Salvaram-se todos os passageiros e praças da guarnição, bem como parte das bagagens e alguma carga.

« O «Catharinense», que chegára a Cananéa no dia 5 transportou os passageiros para Santos.

« Achava-se entre estes o Sr. deputado Marcondes e sua familia.

« Attribue-se o incendio á proximidade das caldeiras ao paiol de carvão. Quando se descobrio o fogo, era este ja' tão intenso que se presume estava ateado no carvão, havia ja alguns dias.

« Naufragio.—A barca sueca «Siren», que foi fretada nesta praça para carregar em Paranaguá e dali seguir para Valparaiso, ao sahir de Paranaguá em 8 de abril cahio sobre uma pedra na barra daquelle porto, abrio agua, e a muito custo foi rebocada para dentro do porto, onde a condemnaram por innavegavel.

Salvou-se toda a carga ; e a tripolação veio de passagem no vapor Parahybuna entrado hontem de Santos.

« Naufragio.—Em 28 de março proximo passado sahiram de Benevente para este porto tres embarcações carregadas, sendo o patacho «Dous Infantes» e as sumacas «Tres Irmãos» e «Veloz».

« A sumaca «Tres Irmãos» aqui chegou a salvamento com 8 dias de viagem. Os outros barcos não appareciam, e como sobre a sumaca «Tres Irmãos» tivesse cahido um forte temporal na noite de 29 para 30 do passado, receiava-se que algum sinistro tivessem soffrido as outras duas embarcações.

« Esse receio infelizmente verificou-se em parte. A sumaca «Veloz», tendo apanhado o temporal, conseguio escapar, com a perda apenas de algum panno, e aqui aportou 15 dias depois da «Tres Irmãos»; mas o patacho «Dous Infantes» foi menos feliz.

« Por carta de Campos de 20 do corrente sabe-se que a sumaca «Dous Irmãos», em viagem deste porto para S. João da Barra, encontrou os restos daquelle malfadado patacho. O casco estava no fundo, viam-se apenas os mastros.

« A guarnição, composta de oito praças, tres homens livres e cinco escravos, pereceu toda. »

« Nomeações.—Por decreto de 24 do corrente foram nomeados para a mesa de rendas de S. José do Norte, na provincia de S. Pedro :

« Administrador, o inspector da extincta alfandega Eleuterio José Velho Bezerra.

« Escrivão, o da entrada e descarga da dita alfandega José Bernardino da Rocha.

« Escripturario, e amanuense da dita alfandega João Francisco Alves.

« Porteiro, o da mesma alfandega Raphael Pinto Nogueira.

« Para a alfandega da provincia da Parahiba :

« Guarda-mór, José Francisco Martins de Almeida».

« Paquetes de Southampton.—O paquete «Tyne», que deve largar deste porto no dia 15 do proximo mez de maio, he o ultimo que fara' o serviço pelo systema até hoje seguido ; a contar do mez de junho sahirão os paquetes desta linha no dia 9 ou 10, segundo o mez anterior for de 30 ou 31 dias, e deixarão de tocar em Tenerife e na Madeira.

« O «Tamar» he o paquete destinado para a mala que tem de sahir de Southampton em 9 de maio.

« Brilhante.—Brevemente sera' apresentado nesta corte um brilhante de bello formato e de superior qualidade, que foi achado por uns escravos nos arrabaldes da villa de Itajubá'. O seu peso he de 12 a 13 oitavas.

Letras falsas.

« Descobrio-se hontem que a firma Ricões Irmão e C., desta praça, tinha falsificado e descontado sete letras no valor de mais de 60:000$000. Esta falsificação começou em 31 de agosto do anno passado.

« Quatro dessas letras com a firma falsa do aceitante Jeronimo José de Freitas Guimarães, foram resgatadas no seu vencimento pelos falsificadores, e encontraram-se em seu poder.

« Das outras tres, duas foram descontadas há tempos pelos Sr. Moraes e Echalier, e achavam-se no Banco do Brasil. Venciam se ante hontem, e foi nessa occasião que se descobrio a falsificação.

« A terceira letra esta' no Banco Rural. »

« Presidente de provincia. — Corria hontem na camara que o Sr. Dr. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves fôra nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Norte. »

« Colonisação.—O Sr. barão de S. Gonçalo foi nomeado commissario interino do governo junto à assembléa central de colonisação. »

« Assembléa provincial.—A assembléa provincial de S. Paulo foi prorogada até 30 do corrente. »

« Faculdade de Medicina.—Está aberta na escola de medicina a inscripção para o concurso de um lente substituto da secção medica para tres lugares de oppositor das secções cirurgica e medica, e para quatro de sciencias accessorias. »

« Consta-nos ter sido nomeado pela mordomia da casa imperial o Sr. tenente-coronel graduado do corpo de engenheiros, Vicente Marques Lisboa, para o lugar de superintendente do palacio imperial de Petropolis, e que entrara no exercicio deste lugar nos primeiros dias do mez de maio proximo futuro. »

As noticias da republica oriental alcançam a 23 do p. p., dando a situação na mesma que dantes. Ja' conhecia-se o resultado das novas eleições do departamento de Minas, o qual he favoravel ao governo. A 8 foram executados os dous réos convictos do assassinato perpetrado nos dous irmãos D. Santiago e Pedro Arriaga.

Montevidéo resente-se de grande falta d'agua, em consequencia da secca que alli reina.

A febre amarella reina em Buenos Ayres.

Na confederação argentina nada ha de novo, e a revolução no Perú vai assumindo actividade.

Parana'

Dessa provincia não temos a noticiar facto algum que avulte por seu alcance.

Minas Geraes

Nessa provincia marcha tudo placidamente, havendo de notavel apenas que acaba de ser apresentado na respectiva assembléa provincial um projecto, que designa a cidade de S. João d'El-Rei para séde das sessões do mesmo corpo provincial ; assim como uma indicação com o fim de solicitar da assembléa geral a creação em Marianna de uma academia de direito canonico e theologia dogmatica.

Bahia.

A oscillação do cambio sobre Londres fez paralesar as vendas do assucar. Depois de terem havido saques até 25 1|2 desceu para 25. A paralysação nos outros generos he quasi completa.

Sergipe.

A assembléa provincial dessa provincia abriu-se no dia 15 do mez passado. Nas sessões preparatorias foram verificados os poderes de tres circulos da capital : os eleitos pelo circulo da Villa Nova de nenhuma das turmas foram reconhecidos. Foram nullas ambas as eleições, e as outras se tem de proceder. Foi marcado o dia 2 de setembro do corrente anno para a eleição dos seis membros da assembléa provincial pelo 4. destricto eleitoral. O estado sanitario da provincia continua sem alteração. Os generos alimenticios ainda continuam um pouco escassos.

Alagoas.

No dia 30 de abril encerrou-se os trabalhos da assembléa provincial. A febre amarella tem grassado, ainda que com pequena força : foram victimas d'ella o capitão Sebastião Pereira de Quobrangulo, o cantor Italiano Del a Costa, e o Francez Meliquet ; porem estamos esperançados que ella termine a sua visita n'esta provincia muito breve pois que ja se fez sentir a sua declinação.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Rio de Janeiro.

Cambio.—Sobre Londres 25 1|2 a 90 d.
Hamburgo 720 rs. a 90 d.
França.—385 rs. e 390 rs.
Porto. — 117 0|0 a 30 d.
» 115 0|0 a 60 d.
» 113 0|0 a 90 d.
Lisboa.—116 0|0 a 30 d.
» 114 0|0 a 60 d.
» 112 0|0 a 90 d.

Fretes. —Para Anturpia, Canal, Londres e Liverpool 20 s. nominal. Estados-Unidos, Norte e Sul 45 cts. Havre 40 fr. 10 0|0. Marselha 35 fr. nom.

Metaes.—Onças hespanholas 30$ a 32$.
Ditas brasileiras 30$500.
Peças de 6$400 velhas 16$200 a 16$500—falta.
Moedas de 4$ 9$500.
Soberanos 9$500.

Sahiram para este porto : a' 28, a barca nacional «Adelina» ; a' 2 o brigue «Elvira».

Chegaram, sahidos deste porto : a' 26, o brigue «Almirante».

Achavam-se a' sahir para este porto : Brigue brasileiro «Firma» ; o brigue escuna «Rapido» ; o brigue «Almirante» ; a barca brasileira «Recife» ; a escuna brasileira «Linda» ; o brigue «Damão» ; e o patacho «Tamega».

Bahia.

Cambios.—Sobre Londres 60 e 90 d. de vista 25 1|4 d.
Paris 400 rs. por fr.
Lisboa 110 a 115 prem.

Fretes. — Canal a' ordem para porto inglez 30 s.
Liverpool 250.

Metaes.—Doblões hespanhoes 31$500 a 32$000.
Ditos da patria 31$.
Peças de 6$400 velhas 17$500.
Soberanos 10$.
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 2$100.
Ditos mexicanos 2$

Sahiram para este porto : a' 6, o hiate «Dous Amigos» ; a' 7, o brigue hamburguez «Olinda».

Communicado.

Partio hoje para Lisboa a bordo do «Maria Feliz» o Sr. Dr. Manoel Figueiroa de Faria, que vai visitar algumas das principaes cidades da Europa, e com especialidade Paris, onde pretende demorar-se por mais tempo.

Na flor dos annos, dotado de intelligencia, e enriquecido com o inapreciavel thesouro d'uma excellente educação, o Sr. Dr. Figueiroa hade aproveitar muito de sua viagem, e corresponder cada vez mais aos innumeros esforços e diligencias de seu bom pai, que tanto se ha desvelado pelo seu bem-estar.

He de esperar que nessa carreira que vai trilhar novos fructos venha a colher esse moço tão digno de estima, e que, além de ser um filho obediente, um irmão carinhoso, he um amigo fiel e dedicado.

Levando em sua companhia a seu irmão o Sr. Aurelio Figueiroa de Faria, que vai estudar em Paris, elle sera para esse tão intimo companheiro de sua vida, um zeloso guia e director, e na ausencia de seus pais e das relações tão charas de familia e da patria, ao menos terá em seu irmão um lenitivo a' profunda saudade que esta separação lhe ha de causar.

Desejamos-lhe prospera viagem, e fazemos votos para que seja sempre feliz.

He o sentimento de amizade que nos dicta estas palavras no momento solemne de sua despedida.

Recife, 16 de maio de 1858.

A. R. de Torres Bandeira.

Correspondencias.

Senhores redactores.—O «Retrospecto Semanal» no seu «Diario» de 10 do corrente despertou-nos uma idéa, que ja nos havia occorrido em outro tempo ; queremos fallar do interesse que o publico e até mesmo o governo deveria tomar para manter e elevar, se possivel fosse, o novo estabelecimento da casa de banhos, sita no pateo do Carmo. Conhecemos o estabelecimento com todos os seus accessorios ; e podemos asseverar que na Europa, nem nos Estados Unidos, vimos uma casa melhor, nem com mais aceio, e decencia, nem mais bem montada.

He verdade que o local he acanhado ; porém ainda assim poderia desenvolver-se, se uma condição onerosissima do contrato celebrado com a companhia de Beberibe, não viesse tolher qualquer progresso, qualquer melhoramento, que os emprezarios quizessem dar ao seu estabelecimento.

He justamente dessa condição restrictiva, de que trata mui judiciosamente um trecho do «Retrospecto» ja citado : pois pelo contrato referido os proprietarios só podem estabelecer deseseis banheiros, os quaes se acham divididos pela maneira seguinte :

Quatro banheiros são especialmente reservados para as familias, cuja concurrencia he quasi nulla ; um para banhos de choque, e outro para banhos medicinaes, sendo que estes dous estão na mesma condição dos quatro antecedentes. Restam por tanto dez banheiros para todo o estabelecimento divididos em duas classes : banhos frios e mornos.

Ora, nós que alli vamos muitas vezes, temos presenciado, que durante dias inteiros não apparece quem va tomar um banho, ao passo que a noite, e nos dias santos e de guarda concorre mais gente ; e era nessa occasião que os proprietarios poderiam indemnisar-se das despezas immensas, que fazem com o costeio, se podessem satisfazer a todos com a promptidão com que cada um deseja ser servido.—O resultado he que, occupados os banheiros, ninguem quer esperar, e que se retiram sempre mal satisfeitos para não mais voltar, perdendo por isso o estabelecimento não só nos seus interesses, como no seu credito, ao passo que soffre o publico, e digamos tambem, soffra a companhia de Beberibe, que afinal perderá um consumidor, que ja lhe da' avultado lucro, e poderia dar-lh'o ainda maior para o futuro.

Os proprietarios da casa de banhos não pretendem que o limite dos banheiros lhe seja ampliado indefinidamente ; o que desejam he que se lhes não coarte o desenvolvimento necessario ao seu estabelecimento, com o qual ja dispenderam uma boa somma, e cujo costeio vai por ora muito alem da receita. Para isto elles só querem benevolencia da parte da companhia de Beberibe, cuja direcção não pode desconhecer o quanto convém animar estabelecimentos desta ordem, quando desta animação ou favor, longe de resultar-lhe prejuizos, vem pelo contrario augmentar os seus lucros na proporção de cada banheiro, que for concedido demais.

Em quasi todos os povos civilisados parece uma condição de sua civilisação, estabelecimentos desta ordem ; hoje, além de banhos particulares, os ha publicos em muitas partes, estabelecidos a custa do governo. Entre nos os banhos são aconselhados em todas as estações, porque o nosso clima abrasador varia muito pouco de intensidade nas diversas quadras do anno. Se como medida de hygienne publica o governo ainda se não lembrou de estabelecer banhos publicos, pelo menos deveria acoroçoar e animar aquelles que primeiro se lembraram de crea-los a sua custa, e com enormes sacrificios.

Tem-se dado tantas loterias para tanta cousa inutil, salvo para estabelecimentos de caridade, e entre tanto se ha uma empreza que merecesse uma ou duas loterias era sem duvida esta ; ainda assim os emprezarios não se lembraram disso, nem recorreram a munificencia publica, nem quizeram outro favor senão dos seus proprios recursos Todavia, não seria justo, que a par de mil difficuldades que tem encontrado desde o primeiro esboço de sua obra, só achas sem embaraços, e pouca vontade, quando deveriam antes esperar benevolencia, e acolhimento.

Unimo-nos por tanto de coração ao illustrado redactor do «Retrospecto» do seu «Diario,» e louvamos o seu interesse pela prosperidade e augmento da casa de banhos, desejando que a illustre direcção da companhia de Beberibe, se compenetre da necessidade de acoroçoar, de animar, e até mesmo de favorecer, sem quebra de seus interesses, o primeiro estabelecimento desta ordem, que veio dar a nossa cidade um caracter mais polido, e assemelhar-nos aos povos mais civilisados da Europa e da America. Era na realidade uma vergonha, que um estrangeiro, que chega da Europa, não achasse nesta terra abrasadora uma casa, onde tomar um banho, depois de uma viagem penosa e prolongada.

Os emprezarios com pouco se contentam ; nem desejam outro favor senão que se lhes permitta ampliar o seu estabelecimento, tanto quanto comporte o local, onde se acha montado ; sem que isto custe a companhia de Beberibe o menor sacrificio, nem prejuizo ; antes lucro pelo augmento do valor, porque este' estimado cada banheiro, pela agua que consomme. Parece-nos pois, que no caso de pretenderem esse accrescimo, que a companhia lhes deve franquear e desejamos poder dirigir a companhia os nossos embóras desde ja pela sua franca e leal coadjuvação neste negocio, em que, como ja dissemos, entra mais o interesse publico que o particular dos individuos, que o crearam.

Deos permitta que nos não enganemos.

L. A.

Srs. redactores.—A' uma correspondencia que vem estampada em seu «Diario» de 14 do corrente com a assignatura do Sr. Silverio Joaquim Martins dos Santos, respondo á asserção que o mesmo assaca—ao carpina e ao carreiro ; e o faço por dever aos que me não conhecem—uma explicação.

O carreiro e o carpina que manejava aguilhada e o serrote, tão bem o fazia (de que muito se orgulha) a espumadeira na fabrica do assucar, e a trinta mil outros instrumentos agricolas, quando igualmente agitava o azorrague contra certo numero de escravos, onde entre elles haviam alguns com quem talvez o Sr. Silverio lhes não pudesse competir em sentido algum, uma vez sahidos da escravidão ; e tudo isto acontecia na respeitavel companhia de meu presado e bom pai, que apraz de todos esses afazeres ministrava-me a educação que cabia em suas forças, guiando-me com seu exemplo etc.

Conhecido assim o homem da aguilhada, do serrote, ja vê o Sr. Silverio que lhe não resta habilitação para sustentar vergonhosa discussão, tanto mais não tendo, como S. S., seu lado, algum habil escriptor, versado em descomposturas, que organise e coordene suas inspirações : por isso pois, deverá-se dispensar da recommendação que faz :—de quando (diz S. S) eu me dirigir ao publico, seja em termos decentes, comedidos e sem offensas pessoaes (accrescentando o ter sido eu quem o provoquei !) por quanto me parece ser S. S. mais carecedor desses conselhos para viver mais em contacto com os costumes e termos das regateiras.

Devo tambem duas palavrinhas acerca de S. S. dizer o achar-me em apuros quando precisei por mais de uma vez de sua firma. Sem contestar todavia esse fatal acontecido, bem que figurasse ella em um só negocio, cuja enorme quantia não excedia a 1:200$, digo somente que em tal apuros me não achava, nem em crise arriscada, que por ella me valesse de sua firma ; e se della me servi foi por dirigir-me ao homem com quem entretinha relações commerciaes, e a quem frequentva as remessas de meus assucares durante o tempo do meu estabelecimento na cidade do Rio Formoso, em cujo ultimo anno se deu esse—apregoado apuro—que se me lança em rosto, e do qual me safei sem o auxilio da bolsa de S. S. ; o que não obstante não me considero inhibido de um eterno agradecimento.

Agora permitta o homem que a todo o transe se quer collocar de irmão confrade dizer-lhe, que não teme de maneira alguma que os despiedados golpes de sua thesoura, me levem o pello, que envergonhando (segundo diz), o occulto sob o chinó de que uso ; e afirmo-lhe que, antes de o trazer ja era irmão do Santissimo Sacramento, e não quero ter a vaidade de dizer que e sou actualmente confrade, por não entender o homem ter sido pelo auxilio de dito disfarce. E, se este he por certo algum agente poderoso, tenha S. S. o trabalho de dar um passeio a França, e recorrendo a certos drogas, creio, obterá a metamorphose em sua pelle, e assim poder-se-ha apresentar a dita irmandade com a necessaria habilitação.

Entretanto convença-se o Sr. Silverio, que em mim não existe a menor tintura de orgulho pelo lado em que dirige o Sr. suas censuras ; pois deve lembrar-se que não exitei alliar-me a uma honesta e respeitavel familia (sem auxilio tambem do chinó) aonde ja S. S. (não sei por que mysterio) se havia alliado, onde muito favor se lhe fazia se o admittissem como estribeiro.

Termino minha pobre exposição pedindo desculpa ao publico que me lêr estas razões que tanto me custaram, e a Sr. Silverio que se não esqueça de unir a tremenda descomponenda que me aguarda, uns documentos que apregoa ter para meu aniquilamento ; e creia que jamais me erguerei do meu proposito para dar ouvidos a suas diatribes, podendo livremente dar expansão a seu instincto.

Sou, Srs. redactores, seu constante leitor e assignante.—Francisco Serafico de Assis Vasconcellos.

Recife 15 de maio de 1858.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE MAIO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio sobre o Porto—108 0|0 ao anno 60 d|v.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 17 DE MAIO DE 1858.

Directores da semana os senhores :
Manoel Ignacio de Oliveira, e José Pereira da Cunha.

A caixa desconta letras a 10 por cento ao anno, e recebe dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

Novo Banco de Pernambuco.

EM 18 DE MAIO DE 1858.

O Banco desconta a 10 por cento, na presente semana, e toma dinheiro pelo premio, e prazo que se convencionar.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 3|4 d. por 1$ a 90 d v.
« Paris, 380 rs. por fr.
« Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	177:473$714
Idem do dia 17	14:387$018
	191:860$732

Descarregam hoje 18 de maio.

Barca franceza—Olinda—mercadorias.
Barca franceza—Raoul—pipas e barris de vinho.
Brigue hespanhol—Sultan—idem.
Brigue americano — William Wilson — farinha de trigo.
Brigue portuguez—Esperança—diversos generos.
Barca brasileira—Adelina —idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	260
» » com generos	125
Total	385
Volumes sahidos com fazendas	120
» » com generos	167
Total	287

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 15	52:496$821
Idem do dia 17	6:987$556
	59:484$377

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 15	2:266$025
Idem do dia 17	46$635
	2:312$660

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 17 DE MAIO DE 1858.

Gibraltar—Brigue inglez «Anne Marine», N. O Bieber & C., 1,000 saccos assucar.
Gibraltar—Brigue inglez «Asia», Scott Wilson & C., 600 saccos assucar.
Canal—Patacho inglez «Only Son», Southal, Mellors & C., 650 saccos assucar.
Plymouth—Patacho inglez «Saphos», Whatley Forster & C., 3,500 saccos assucar.
Marselha—Brigue francez «Famoux», C. J. Astley & C., 600 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Tarujo I», M. J. Ramos e Silva, 400 saccos assucar.
Porto—Brigue portuguez «Amalia I», diversos carregadores, 19 cascos mel, 300 saccos assucar.
S. Miguel—Patacho portuguez «Liberdade», diversos carregadores, 50 pedras de rebolos, 23 barricas e 15 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'

Parahiba, lancha nacional «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, conduzio o seguinte :—200 arrobas de carne secca, 70 barricas farinha de trigo, 1 molha de vergalhão redondo, 11 volumes generos estrangeiros, 2 barricas assucar refinado, 1 dito café muido, 3 saccos cera de carnauba, 1 surrão chapéo do Chili, 5 saccos arroz, 300 arrobas de carne secca, 2 fardos fumo em folha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15	14:075$445
Idem do dia 17	773$897
	14:849$342

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15	34:409$393
Idem do dia 17	4:284$540
	38:693$933

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 17 a 22 de maio de 1858.

Assucar branco	@	3$350
» mascavado	»	2$500
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$200
» » » » 2.ª »	»	7$800
» » » » 3.ª »	»	7$400
» em caroço	»	2$050
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$050
» de cachaça	»	$560
» de canna	»	$640
» distilada e de reino	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	1. garrafa	$300
Arroz pilado	arroba	3$600
» em casca	alqueire	3$000
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco	»	2$000
» de peixe	»	2$200
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$200
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	3$000
Couros de boi salgados	℔	$200
» seccos ou espixados	»	$220
» verdes	»	$130
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	2$500
» pequenos	»	1$500
Esteiras de preperi	uma	300
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de ararula	@	3$000
» » mandioca	Alqueire	6$000
» » milho	@	2$500
Feijão	alqueire	6$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$400
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » pequenas	»	1$500
» » toros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costad s	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos	»	20$000
Mel	canada	$300
Milho	alqueire	4$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	5$000
Tapioca	@	4$200
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16.

Rio Grande do Sul — 14 dias, patacho brasileiro «Bom Jesus», de 170 toneladas, capitão João G. Reis, equipagem 10, carga 8,200 arrobas de carne ; a Novaes & C. Pertence a Pernambuco.

Rio de Janeiro—7 dias, patacho brasileiro «Tamega», de 116 toneladas, capitão Manoel dos Santos Pereira e Silva, equipagem 9, carga polvora, farinha de mandioca e mais generos ; a Novaes & C. Pertence ao Rio de Janeiro.

Richmond—30 dias, barca americana «Conrad», de 356 toneladas, capitão W. H. Salsbury, equipagem 13, carga 1,996 barricas com farinha de trigo ; a Rostron Rooker & C. Pertence a Philadelphia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto com escala pela ilha de S. Miguel — Galera portugueza «Flor do Porto», capitão Manoel G. da Cruz, carga assucar, mel e agoardente.

Liverpool—Barca ingleza «Tasso», capitão G. Ginman, carga assucar e algodão.

Lisboa—Barca portugueza «Maria Feliz», capitão Z. V. dos Santos, carga assucar, mel e couros.

Parahiba—Hiate brasileiro «Flor do Brasil», capitão João Francisco Martins, carga varios generos.

Navios entrados no dia 17.

Terra-Nova—30 dias, brigue inglez «Janes», de 238 toneladas, capitão A. Steel, equipagem 13, carga 2,575 barricas com bacalhão ; a James Crabtree & C. Pertence a Greenock.

Terra-Nova — 35 dias, brigue inglez «Glaucus», de 228 toneladas, equipagem 11, carga 2,570 barricas com bacalhão : a Whatly Foster & C. Pertence a Greenock.

Calháo de Lima—65 dias, barca ingleza «Euxine», de 413 toneladas, capitão W. Bell, equipagem 16, carga guano ; a ordem. Veio refrescar. Pertence a Dundee.

Rio de Janeiro—5 dias 12 horas, e 11 horas do ultimo porto, vapor «Tocantins», commandante e primeiro tenente Pedro Hippolyto Duarte, equipagem 46.

Rio Grande do Sul—13 dias, barca brasileira «Clementina», de 268 toneladas, capitão Manoel J. Lobato, equipagem 13, carga 11,600 arrobas de carne ; a Guilherme Carvalho & C. Pertence a Pernambuco.

Navio sahido no mesmo dia.

Baltimore—Palhabote americano «Rosamond», capitão T. B. Owins, carga couros.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

Dia 16 de maio.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Thermometro: Centigrado	Thermometro: Reaumur	Thermometro: Fahrenheit	Hygrometro	Barometro
6 m.	Nimbus	S	Fresco	25,	20,	77,	74	mm. 758,
9 »	Cumulus	»	»	26,1	20,8	79	75	»
12 dia	»	»	»	26,6	21,3	80	77	»
3 da t.	Nimbus	»	»	»	»	»	76	»
6 »	Cumulus	»	»	26,1	20,8	79	77	757,5

A noite esteve nublada dando alguns aguaceiros e o vento S fresco, e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 16 de maio de 1858.

Viegas Junior.

Dia 17 de maio.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Thermometro: Centigrado	Thermometro: Reaumur	Thermometro: Fahrenheit	Hygrometro	Barometro
6 de m.	Nimbus	S	Fresco	25,0	20,0	77	75	mm. 757,5
9 »	Cumulus	»	»	26,1	20,8	79	77	»
12 dia	»	»	»	26,6	21,3	82	80	»
3 da t.	Nimbus	»	»	26,3	22,6	83	»	»
6 »	»	»	»	27,1	21,7	81	78	»

A noite esteve nublada dando alguns aguaceiros, e o vento S frescamanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 17 de maio de 1858.

Viegas Junior.

Editaes

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda de 12 do corrente, manda fazer publico que as arrematações das obras do 12· e 14· lanços da estrada do sul e da casa da barreira da ponte de Tapacurá, ficam transferidas para o dia 27 do corrente

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de maio de 1858 --O official da secretaria, Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, juiz de orphãos e ausentes supplente em exercio nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C.. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente virem, que por este juizo se tem instaurado um processo de denuncia contra D. Josepha Maria da Paixão, pelo que advirto a todas as pessoas que não podem contratar negocio algum com ella, sob pena de perderem todo o direito que tiverem nas transacções,que, com a mesma houverem de fazer. E para que se não chamem a ignorancia, e a noticia de todos chegue, mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa, e um outro que no lugar do costume sera affixado. O presente se passou em virtude de meu interlocutorio de hoje. Recife 11 de maio de 1858. Eu Florianno Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Antonio Ferreira Martins Ribeiro.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife etc.

Faz publico, que estando proximo a finalisar-se o prazo concedido pela camara municipal desta cidade, aos proprietarios de terras devolutas dentro da cidade e seus suburbios, cujo prazo expira em 16 de julho proximo futuro, faz transcrever o art. 2º da postura addicional de 20 de novembro de 1855, que diz o seguinte :

« Art. 2º Os proprietarios de terras devolutas dentro da cidade,ou mui proximo della, são obrigados a te-las muradas, e nos seus suburbios são obrigados pelo menos a cercalas : os infractores deste artigo soffrerão a multa de 30$000 ».

E para que se não allegue ignorancia, e em virtude da ordem da camara municipal, expedida em circular de 5 do corrente, faço sciente aos proprietarios comprehendidos no referido artigo. Bairro do Recife 15 de maio de 1858.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade,

Faço publico, que em virtude da circular que me foi dirigida pela camara municipal desta mesma cidade, com data de 5 do corrente, que o prazo de dous annos concedido para o cumprimento do art. 2 das posturas de 20 de novembro de 1855, que determina aos proprietarios de terras devolutas dentro da cidade, ou mui proximo della, a te-las muradas, sob a pena da multa de 30$000 rs., finda-se em 16 de julho proximo vindouro.

E para que não appareça ignorancia, lavrei o presente, que sera' publicado pelo «Diario».

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 7 de maio de 1858.—Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

-- O administrador da mesa do consulado provincial, em virtude do disposto no artigo 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico, que se acha depositado em poder de Joaquim Marques dos Santos Souza e Mello, um cavallo rodado com pintas de pedrez, cauda e clinas pretas, apprehendido pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o qual he considerado bem de evento, por se desconhecer seu dono, e para que seja cumprido o que dispoe o sobredito artigo, manda publicar pela imprensa, para que no prazo de 15 dias compareça quem ao dito cavallo tenha direito, findo o qual se procederá a arrematação pela forma determinada no artigo 4 do citado regulamento ; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital aos 4 de maio de 1858.--Antonio Carneiro Machado Rios

Declarações

Companhia
DO
Beberibe.

Não tendo tido lugar hoje a reunião em assembléa geral dos Srs. accionistas annunciada, foi marcado novamente o dia 18 do corrente pela uma hora da tarde, para essa reunião no escriptorio da companhia rua do Cabugá' n. 16, afim de eleger-se a nova administração e commissão de exame de contas, bem como decretar-se o pagamento do 20·. dividendo.

São previnidos os Srs. accionistas de que se effectuara' a sessão em assembléa geral com qualquer numero de votos que se reunirem de conformidade com o artigo additivo ao 16· dos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 11 de maio de 1858. — Guilherme Sette, secreterio.

CAPITANIA DO PORTO,

Tendo-se collocado na barra do rio Mossoró duas boias, estando assim balisada, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, os esclarecimentos abaixo acerca da situação das mesmas boias.

Esclarecimentos.

A embocadura do rio Mossoró está situada na lat. 4·, 56' 5",S. e long. 5·, 59' 11". E. R. J. Os navios que a demandarem devem procurar o ancoradouro de fora, demorando-lhes a ponta da redonda a E. 4, SE. ou E. 4 1/2 SE. e a ponta de Upanema ao SSE., ou ascassas do lugar denominado Chiqueiro das Cabras ao S. (rumos magneticos). Ahi encontrarão 4 1/2 braças de fundo e pouco mais. Desse lugar demora a barra ao SO. As boias estão collocadas E. O., uma da outra. A de E. que he maior, está na extremi lade do cabeço da coroa do barlavento, ou de E. Deve-se navegar direito a ella até estar em pouca distancia, e então dirigir-se para a segunda, passando a sotavento, isto he, ao N. da primeira. Se em vez de passar muito encostado a essa boia, o navio passar distante umas 40 braças, achará o canal um pouco mais fundo. A segunda ou de O., está encostada a coroa de sotavento, e deve-se passar abarlavento, isto he, ao S. della, podendo passar indistinctamente, ou encostado a ella, ou mais para o meio do canal. Entre as duas boias está o batente mais secco da barra. Em baixa mar de marés de lua,deve-se achar 4 pés de fundo pouco mais ou menos, e na prea-mar pouco mais de duas braças e meia. Nenhum navio deve entrar sem pratico da barra, o qual a terá balisado antecedentemente, e observado-se nella se operou alguma mudança, o que pode facilmente acontecer em barras como essa formadas por coroas de areia. Depois de entrar no rio deve procurar encostar-se para a margem direita, ou de E. Achando-se em frente do lugar denominado Areias Brancas, bons ancoradouros de 4 e mesmo de 5 e mais braças, subindo o rio.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de abril de 1858.--O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Vaccina publica.

A repartição continua a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos, e na casa do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados.

-- Pela vara do juiz de orphãos e ausentes tem de ser arrematado a taberna sita na rua das Cruzes desta cidade e uma porção de azeite de carrapato, pertencente ao fallecido Manoel Antonio da Silva Barros, de que he testamenteiro Luiz José Pereira Simões, cujas praças são nos dias 14, 18 e 21 do corrente depois da audiencia a vista do escripto na mão do porteiro.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o palacio da presidencia.

Velas estearinas, libras 228 ; pavios, duzias 12 ; azeite de côco, canadas 60.

Provimento dos armazens do almoxarifado do arsenal de guerra.

Caixas com folhas de flandres dobradas de marca cruz 6 ; arame de latão de n 13, arroba 1 ; pregos caixaes, milheiros 10 ; livros em branco de 150 folhas 6 ; ditos de dito de 50 ditas 8 ; dito de dito de 200 ditas 1 ; ditos de dito de 80 ditas 2 ; papel almaço, resmas 20 ; dito de peso, ditas 10. Os livros acima pedidos devem ser de papel pautado, e ter cada folha 15 pollegadas de comprimento e 10 de largura.

Para a secretaria militar da provincia do Ceará.

1 sinete com armas imperiaes, com o distico, assistente do quartel general da provincia do Ceará ; talha para agua 1 ; caneco de louça 1 ; livro pautado para correspondencia official com o quartel general do exercito 1 ; livro dito para a dita de dito com a presidencia da provincia 1 ; livro dito para dita dito officiaes com os chefes dos corpos e officiaes militares existentes na provincia 1 ; livro de matricula dos officiaes reformados da extincta segunda linha com soldo e honorarios, com vencimentos e sem elles 1 ; livro pautado para o detalhe do serviço 1 ; livro dito para indice dos papeis archivados 1. Os livros devem ter o formato estabelecidos nos modelos annexos a ordem do dia n. 12 do quartel general do exercito.

Meio batalhão da Parahiba.

Canivetes 2 ; tinta preta de escrever, garrafas 6 ; areia preta, libras 6 ; collecção de cartas para principiantes 20 ; taboadas, exemplares 20 ; grammaticas portuguezas por Monte-Verde ultima edição, exemplares 6 ; compendio de arithmetica por Avila, exemplares 6 ; pautas 6 ; traslados 20

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas do dia 18 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de maio de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

--- O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, continua a pôr em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 20 do corrente, o arrendamento das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um anno, que tem decorrer do 1. de julho proximo futuro à 30 de junho de 1859, segundo o que dispõe os estatutos em vigor, a saber :

Rua da Madre de Deos.
36--N. 2.---Casa terrea.
Rua da Moeda.
46--N. 43.---Casa terrea.
Rua do Amorim.
55--N. 24.---Casa terrea.
56--N. 26.---Idem.
Rua dos Burgos.
68--N. 18.---Casa terrea.
69--N. 21.---Idem.
Rua do Vigario.
71--N. 22.---Casa oe sobrado de tres andares.
72--N. 27.---Idem de dous andares.
73--N. 25 ---Idem de tres andares.
Rua do Encantamento.
74--N. 7 ---Casa terrea.
75--N. 9 ---Idem.
76--N. 11.---Casa de sobrado de dous andares.
77--N. 13.---Idem idem.
Rua da Senzala Velha.
78--N. 136.---Casa de sobrado de dous andares.
79--N 134.---Idem idem.
80--N. 132.---Idem idem.
81--N. 16.---Casa terrea.
82--N. 18.---Idem.
Rua da Guia.
83--N. 25 ---Casa terrea.
84--N. 27.---Idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho, ás 11 horas do mencionado dia 20 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 14 de maio de 1858.

Dr. Vicente Pereira do Rego,
Secretario.

--- A camara municipal do Recife contrata o plantio e amanho de arvores por ella escolhidas, nos caes, praças e largos desta cidade, mediante a paga e condições que se convencionem : os moradores dos lugares mencionados ou outros quaesquer que se queiram encarregar de semelhante trabalho, compareçam perante a mesma camara, nos dias de sessão, ou requeiram. Paço da camara municipal do Recife 12 de maio de 1858 --Luiz Francisco de Barros Rego, propresidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

--- Pela secretaria da directoria geral da instrucção publica faz-se constar, que o concurso ás cadeiras vagas para o sexo feminino de Serinhãem e Limoeiro, terá lugar no dia 19 do corrente. Secretaria sobredita 15 de maio de 1858.— O secretario, Francisco Pereira Freire.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor Tocantins, para os senhores abaixo declarados :

Affonso Paula de Albuquerque Maranhão.
Antonio da Matta Monteiro.
Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
Candida Innocencia de Serpa Brandão.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Diniz Frederico de Vilhena.
Francisco Antonio de Freitas Barros.
Frederico Maia.
Francisco Maria Pereira Sodré.
Guilherme Carvalho & C.
Gertrudes Maria Portora
Henrique Brunn & C.
Hemeterio José Velloso da Silveira (2).
Innocencio Paes de Mendonça
Joaquim Antonio Prentznaue.
Joaquim Bernardo de Figueiredo.
Joaquim Luiz Vieira.
João Francisco Teixeira.
João José Mello Pitada.
José Antonio de Mendonça Junior.
Luiz Lopes Baptista dos Anjos.
Luiz da Ponte Ribeiro.
Maria Domingas da Conceição Martins.
Novaes & C.
Vicente da Silva Portella.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico para conhecimento dos devedores que os impostos pertencentes ao exercicio de 1857-1858 a saber renda dos predios nacionaes, foros de terreno e de marinha, e taxa dos escravos, não sendo arrecadados pelos cobradores no domicilio dos contribuintes devem estes vir paga-los na mesma recebedoria afim de evitarem a cobrança executiva. Recebedoria de Pernambuco 10 de maio de 1858.—O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

24.ª RECITA DA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1858.

ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

Subira' a' scena o interessante drama em 5 actos, ornado de musica :

D. CESAR DE BAZAN.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, a Sra. Remorini e o Sr. Padovani cantarão o dueto da opera

TROVADOR

No terceiro acto, na festa no palacio do marquez de Montifiore, a Sra. Remorini cantara' a aria da opera

O BARBEIRO DE SEVILHA

seguindo pela mesma senhora e o Sr. Padovani o espirituoso dueto da mesma opera.

No intervallo do terceiro ao quarto acto, o Sr. Bianchi cantara' a aria da opera

ERNANI.

Terminará o espectaculo com os ultimos actos do drama.

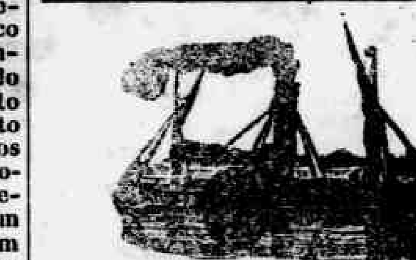
Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Ao terminar-se a assignatura, o emprezario agradece de todo o coração aos senhores assignantes que tão bondosamente sustentaram suas assignaturas, concorrendo por esta forma para que podesse elle emprezario levar ao fim a sua empreza.

Ao publico em geral tambem agradece a constante concurrencia aos espectaculos, sem o que não poderia elle, por certo, terminar airosamente os seus trabalhos.

Avisos Maritimos.



COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor.

O vapor Paraná, commandante o primeiro tenente Torresão, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 23 do corrente mez. Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 22 do mesmo : agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Porto

Sahirá com toda a brevidade o brigue Esperança, por ter a maior parte de seu carregamento prompto ; para o resto e passageiros, trata-se com Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4

Rio Grande do Sul.

A barca nacional «Thereza I», capitão Manoel Luiz dos Santos vai sahir com brevidade : recebe alguma carga a frete, para o que trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA O
CEARA', MARANHAO E PARA'

O veleiro brigue escuna Graciosa, capitão e pratico João Jose de Souza, vai seguir com brevidade aos portos indicados para os quaes tem grande parte da sua carga prompta ; para o restante a tratar com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. escriptorio na rua da Cruz n. 27.

RIO DE JANEIRO.

Brigue «Liberal» : para o resto da carga, passageiros, etc., trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul,

O brigue Adolpho seguirá com brevidade, por já ter parte da carga prompta : os pretendentes para o resto, podem dirigir-se ao escriptorio da rua do Trapiche n. 14, para tratar com Manoel Alves Guerra.

Maranhão e Pará

Segue em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada o brigue escuna Arcelina ; para o resto, trata-se com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n, 23.

Para o
Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o bem conhecido brigue nacional «Damão», de primeira marcha : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o *Rio*
DE
JANEIRO.

Vai seguir com toda brevidade o veleiro brigue nacional «Elvira» ; para carga, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

ARACATY.

O hiate Novo Angelica sahe no dia 23 ou 24 do corrente por ter a maior parte da carga prompta, mas ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos : trata se com Parente Vianna & C., na rua da Cadeia n 57, ou com o mestre do mesmo hiato.

Rio
de Janeiro

Segue com muita brevidade o galhabote Piedade ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

RIO DE JANEIRO.

A veleira barca nacional Helena, seguirá com brevidade, por ter já engajada grande parte de sua carga ; quem nella quizer carregar, dar escravos a frete, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Braga & Antunes em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Ceara' e Maranhão

O bem conhecido brigue escuná Laura sahirá impreterivelmente no dia 22 do corrente com a carga que tiver a bordo : os pretendentes e passageiros, entendam-se com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n 23.

RIO DE JANEIRO.

Segue por estes dias o brigue Feliz Destino, por ja ter parte do carregamento, quem no mesmo quizer carregar dirija-se a bordo do mesmo a tratar com o capitão ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife.

Porto.

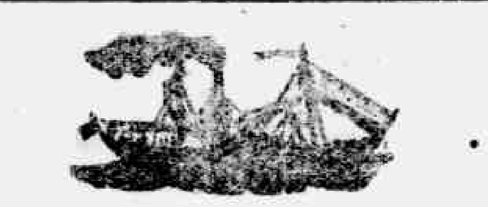
Vai sahir com brevidade a barca Fernandes I, quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Carvalho & Irmão, ou capitão na praça.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo parte do seu carregamento ; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Tres Amigos, de primeira marcha, pretende seguir com muita Brevidade por ter parte de seu carregamento tratado : para o resto, os pretendentes entendam-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.



REAL
COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 21 deste mez espera-se do sul o vapor Tyne, commandante T. Sanyer, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa : para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo n. 12. N. B Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas e depois mais 1 hora pagando então 1 patacão alem do frete.

Para a Bahia.

Em poucos dias pretendo seguir a garopeira Estrella d'Alva, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

Leilão.

O agente Oliveira fara' leilão, por ordem dos administradores, e consenso dos credores da extincta casa commercial de Deane Youle & C. nesta praça, de todas as dividas activas de conta de livro, e letras pertencentes a mesma em liquidação, e cuja relação existe expressamente para ser examinada com antecipação, no escriptorio dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche Novo n. 12, onde tera' lugar dito leilão, quarta feira 19 do corrente ao meio dia em ponto.

LEILAO' DE MOBILIAS.
(Sem reserva)

O agente Borja, em o seu antigo armazem, rua do Collegio n. 15, fará leilão por conta de uma pessoa que ha pouco retirou-se para Europa, de uma excellente mobilia de jacarandá, guarda-roupas, commodas, optima cama franceza, toilettes, lavatorios com pedra, mesa de jantar, guarda-louça, aparadores, mobilia de sala inferior e de quartos, e outras obras avulsas de marcineiria, candelabro e lanternas de vidro, vasos de porcelana, figuras e mais enfeites de sala, relogios de parede e de cima de mesa, candieiros inglezes, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, ditos ordinarios para o diario de casa, vidros completos para serviço de mesa, utencilios de casa, trens de cozinha, e outros muitos objectos, etc. ; assim como tambem fará leilão de uma immensidade de artigos differentes, existentes no dito armazem, inclusive um rico lustro proprio para sala de dansa, consistorio, ou outro qualquer salão ; os quaes objectos com os demais ácima mencionados, serão definitivamente vendidos sem reserva alguma : terça feira, 18 do corrente, as 11 horas em ponto da manhãa.

Leilaõ de uma casa terrea

O agente Borja, em o seu armazem, rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma excellente casa terrea, sita na rua do Padre Floriano n. 55, a qual será decisivamente entregue pelo maior preço obtido : terça-feira, 18 do corrente, ao meio dia em ponto.

Leilão
DE FERRAGENS, CUTILARIAS, MIUDEZAS.
Terça-feira 18 do corrente.
PELO AGENTE
Pestana

Parente Vianna & C farão leilão por intervenção do agente Pestana em seu armazem rua da Cadeia n. 57 no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa

DE

um completo sortimento de ferragens e cutilarias finas e grossas, ferro suecia e à imitação, assim como um mui variado sortimento de miudezas.

Adverte-se que parte das ferragens e cutilarias com toque de avaria e que tudo será vendido sem reserva nos preços.

Leilão
DE MIUDEZAS ALLEMA'ES, FRANCEZAS E SUISSAS.
Quarta-feira 19 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

Henr Brunn & C por intervenção do agente Pestana farão leilão e n seu armazem rua da Cruz n. 10 no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa

DE

um esplendido e mui variado sortimento de miudezas proprias deste mercado, assim como de caixas com couro de lustre entre estas quatro caixas avariadas.

LEILÃO
quinta-feira 20 do corrente
PELO AGENTE
Pestana.

O agente Pestana fará leilão no dia acima designado e pelas 11 horas da manhãa, á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

400 caixas de charutos da Bahia.
3 barris com presuntos para fiambre.
200 caixas com fructas.
50 saccos com feijão preto
12 ditas com castanhas piladas.
Barris com cognac.
Caixas com marrasquino.
100 ditas com sabão

Leilão.
quinta-feira 20 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA

O agente Pestana fara' leilão quintafeira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa, a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, por conta de quem pertencer

DE

400 gigos com batatas hollandezas.

Avisos Diversos.

--- O vereador da camara em exercicio da segunda vara municipal, faz publico, que as audiencias desta vara terão lugar nas segundas e quintas-feiras ao meio dia, e despacha todos os dias das 4 ás 6 da tarde, na casa de sua residencia.

--- O bilhete inteiro n. 2954, da terceira parte da primeira loteria do Recolhimento de Papacaça, pertencente ao Sr Dr. Joaquim Ferreira Chaves, em Piancó, fica em poder do abaixo assignado.

José Joaquim da Silva Guimarães.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e de um menino tambem para caixeiro, ainda que não tenha pratica : no pateo da ribeira de San-José n. 1, esquina da rua de S. Rita.

--- Da-se dinheiro a premio com hypotheca de escravos, ouro, e firmas : no pateo da Assemblea n. 12, segundo andar.

--- Precisa-se de um caixeiro que dê fiador : na taberna da rua da Roda n. 48.

AO PUBLICO.

Constando ao abaixo assignado, que os Srs. Manoel Pires Ferreira, Antonio Pires Ferreira, e a Exma. Sra. D. Julia Pires Ferreira, senhores do engenho Bulhões, da freguezia de S. Amaro de Jaboatão, estão aforando perpetuamente terrenos para edificações de casas na povoação da freguezia acima dita, elle previne á aquellas pessoas, que taes aforamentos tenham recebido, e hajam de receber, que aquelles terrenos estão letigiosos par acção de reivindicação, que o abaixo assignado move contra os ditos Srs. Pires, pelo juizo municipal da segunda vara do termo desta cidade do Recife, escrivão Baptista : por tanto, desde ja protesta contra taes aforamentos, e de não serem os mesmos por elle reconhecidos e de nenhum vigor, no caso do seu vencimento em dita acção ; e quando assim procede he por estar firmado no seu bom direito e força dos documentos que tem, e porque conta com a imparcialidade dos julgadores na distribuição das justiças do nosso paiz, que por forma alguma sujeitar-se-hão ás rogativas e artimanhas de que por ventura queiram os Srs. Pires valer-se. E para sciencia de todos, que lhes convenham, faz o presente protesto e declaração, que julga conveniente. Recife 17 de maio de 1858.

José Francisco Pereira da Silva.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 25 do mez proximo passado, desappareceu o escravo Gonçalo,crioulo, de idade 45 a 50annos, estatura regular, cor fula, magro,rosto descarnado,olhos avermelhados,levou calça de casimira cinzenta,e camisa de algodãozinho de listras,este preto foi do finado Sebastião dos Oculos Arco Verde Pernambuco, e foi comprado ultimamente a Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcanti : roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a sua apprehensão,e leva-lo a rua do Mondego n. 95 padaria do Saraiva, que será bem recompensado.

--- Ausentou-se da rua Velha n. 55, da casa de seus senhores, uma preta crioula por nome Raymunda, baixa, cheia do corpo, barriguda, pés tortos para dentro, os dentes da frente podres, olhos afumaçados, cabellos grandes, levou vestido de chita escuro, chales de lã e algodão com listras encarnadas : roga-se a policia ou qualquer pessoa de a pegar e leva-la ao aterro da Boa-Vista, loja n. 78, ou rua Velha n. 55 que será recompensado.

--- No dia 8 do corrente, as 10 horas do dia, voou do sobrado da rua da Aurora n. 48, um papagaio novo e grande e bastante fallador, levando em um dos pés uma corrente de latão aonde estava preso : quem o tiver pegado, leve-o ao primeiro andar do sobrado ácima, que será bem recompensado, e muito obrigado se ficará.

--- Precisa se de um menino para caixeiro de um pequeno estabelecimento, quer seja brasileiro quer portuguez : no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

POR 5,000 REIS

Uma toalha de panno de linho de vara e meia de comprimento, com labyrintho nas pontas, e com bico largo, tudo de linho por 5$ he baratissimo : no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

--- Precisa-se de um homem para feitor de um sitio e que entenda bem de plantações : quem pretender dirija-se a travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro do Sr. Sebastião que ahi se dirá quem precisa.

AVISO.

Previne-se a pessoa alguma que ninguem faça negocio com um terreno sito na Capunga estrada Real, com 40 palmos de frente com José Nazario de tal, pois me pertence por herança de minha irmã.

Anna Monteira da Conceição.

— Nicolão Mandarino, Nicolão Grego, Nicolão Ross, Vicente Rosa, Vicente Marselha, Domingos Falche, Christovão Preta, subditos napolitanos, retiram-se para fóra do imperio.

Memoria Historica Biographica do Clero Pernambucano, pelo padre Lin do Monte Carmello Luna.

Se alguns dos Srs. que se dignaram assignar esta obra, ainda não receberam o seu respectivo exemplar, poderão mandar procura-lo na casa do autor, na Camboa do Carmo, sobrado de dous andares n. 38, onde tambem està a disposição do publico o resto dos exemplares a 4$ cada um.

O abaixo assignado professor particular de latim, declara ao respeitavel publico que tem aula aberta em sua casa na rua do Hospicio n. 54, que pode ser frequentada por todos quantos lhe quizerem fazer a honra de se utilisar de seus serviços mediaute o modico estipendio de 5$ mensaes por cada alumno.

J. Borges Carneiro.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e pouco serviço da casa : no aterro da Boa-Vista n. 11.

-- Precisa-se por aluguel de um preto escravo moço e robusto : na rua de Hortas sobrado de um só andar n. 128.

-- Desappareceu da porta de um armazem da rua da Praia no dia 12 do corrente, um cavallo com cangalha e duas barricas de bacalhão, o cavallo tem a cor preta, tem uma unha lascada e uma bexiga no espinhaço, com a sarnelha pelada : quem o tiver apanhado leve-o a rua da Praia armazem n. 14, que será recompensado.

Rua da Cadeia de S. Francisco n. 11 B, escriptorio de advogacia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, tem installado o seu escriptorio de advocacia na rua da Cadeia de S Francisco sobrado n. 11 B onde offerece os serviços de sua profissão as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança, podendo para isso ser procurado a qualquer hora de todos os dias uteis; o mesmo bacharel encarrega-se de quaesquer recursos ou outros negocios forenses do interior da provincia, que perante qualquer tribunal ou repartição desta capital tenham de ser ventilados, para que lhe poderão ser endereçados em carta fechada ; no que tudo assegura o maior zelo e promptidão. Aos preços pobres e pessoas desvalidas prestará todo o trabalho gratis.

-- Victorino de Almeida Rabello no seu annuncio que mandou lançar no Diario de Pernambuco n. 108 e 109 dizendo que tinha comprado para Domingos José Barbosa o deposito da rua do Rangel n. 73 ao Sr. José Alves da Silva Rego, precipitadamente o fez por engano de nome, pois que a compra do dito deposito foi feita ao Sr. Firmino Gomes da Silva Rego e não ao Sr. José Alves da Silva Rego por isso fez a presente declaração ao publico e pede por obsequio ao Sr. José Alves da Silva Rego o desculpe de haver levado seu nome ao publico no dito annuncio.

AO GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
José Luiz Pereira Junior
Rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento e roupa feita, como sejam : casacas, sobrecasacas, fraques, gondolas, e paletots de panno fino, preto e de cores, paletots e sobrecasacas de casemira lisa e mesclada, ditos de merinò, ditos de bombazina, ditos de merinò setim, ditos de seda e gorgurão, preto e de cores, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de brim de linho branco e de cores, ditos de ganga e riscados, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, ditas de meia casemira, ditas de lãa, de princeza, de brim de seda, de brim de linho branco e de cores, de gangas, e de outras fazendas, colletes de setim e gorgurão bordado para casamento, ditos de velludo preto, bordado e liso, ditos de cores, ditos de casemira, de setim, de merinó, de gorgurão preto e de cores, de brim de linho branco e de cores ditos de fustões e gangas, chapeos, camisas, gravatas, e luvas de todas as qualidades ; apromptam-se bécas para desembargadores, juizes de direito e premotores, fardamentos para a guarda nacional e primeira linha, e recebe toda e qualquer encommenda, com toda a presteza e commodidade nos preços, com tanto que seja com fazenda do armazem, para o que tem escolhidos pannos finos, casemiras, velludos, e outras muitas fazendas de gosto.

reforma da pauta

Acha-se no prelo os artigos da nova pauta ou tarifa das alfandegas, que foram ultimamente reformadas Subscreve-se a 1$ pagos no acto da subscripção, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia ; e na mesma occasião receberão a parte impressa, devendo o restante ser entregue até o dia 18 do corrente.

--- D. Barbara Muniz Tavares Guimarães, viuva de Pedro Antonio Teixeira Guimarães, tendo de proceder o inventario dos bens de seu casal, roga as pessoas que se julgarem credoras do mesmo, queiram apresentar suas contas ou titulos de seus creditos para serem conferidos e attendidos no respectivo inventario, até o fim do corrente mez. Recife 14 de maio de 1858.

Uma pessoa devidamente habilitada offerece-se para teccionar em collegios e casas particulares os seguintes preparatorios : francez, geographia, rhetorica, philosophia e grammatica geral da lingua patria : quem pretender procure na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B (entrada ao lado esquerdo) que achará com quem tratar.

-- Aluga-se uma pequena sala ou mesmo um gabinete, que seja independente, no bairro de Santo Antonio : quem tiver e quizer avise na rua de Aguas-Verdes n. 8.

-- Antonio de Arruda Almeida deixou de ser caixeiro de Francisco Gomes Castellão desde o dia 11 do corrente mez.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

-- Precisa-se de um forneiro que seja perito no seu officio ; paga-se bem agradando : a tratar na rua do Amorim n. 48, ou em Olinda, padaria do Varadouro.

-- Precisa-se de um criado para o serviço da casa de um homem solteiro, e que saiba tratar de cavallos : na rua da Cruz n. 10.

--- Precisa-se de uma criada, que engomme perfeitamente, e faça mais alguns serviços ; paga-se bem : na rua de S. Rita n. 27, segundo andar.

--- Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

--- Quem precisar de um mulatinho para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

Engenheida
POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO
pelo
Dr. José Ferrari.

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

Irmandade do Divino *Es*pirito Santo.

Continu'a a discussão do novo compromisso, como já foi annunciado, todos os dias das 6 horas da tarde em diante até finalisar.

Santos Coelho, escrivão.

--- Luiz José de Sá Araujo, retirando-se desta provincia para Lisboa, aonde pretende fazer sua residencia, despede-se de todos os seus amigos, que pelos seus muitos afazeres deixasse de fazer pessoalmente, e a todos offerece o seu prestimo naquella praça.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite um sortimento completo de numeros de bilhetes e meios da primeira parte da terceira loteria do recolhimento de Papacaça, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 22 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 12 de maio de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Na praça da Independencia n. 40, tirase passaporte e corre se folha, por preço commodo.

--- Arrenda-se o sitio que foi do finado Antonio Lino, na estrada que vai de Santo Amaro para Belém, contendo grande casa de vivenda, curral murado e coberto para gado, com immensos cajueiros, mangueiras, jaqueiras, coqueiros, dendeseiros, algumas laranjeiras, muita terra para plantações e ja com uma pequena planta de capim, pasto para gado, todo cercado e com porto de embarque nos fundos : a tratar com o Sr. Joaquim Maria de Carvalho na rua da Roda n. 23, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 e 1/2 da tarde em diante.

--- Precisa-se de um feitor, preferindo-se das Ilhas, para tratar de um sitio perto da praça ; a tratar na rua de Apollo n. 24.

— O abaixo assignado tem transferido sua residencia do Caxangá, para o segundo andar do sobrado n. 86 da rua Direita desta cidade, onde continua do 1·. de junho proximo, na profissão do ensino elementar, a que se ha dedicado ; e aceita meninos externos como internos, sobre cujo tratamento promette a maior solicitude e desvello. O annunciante que, a força de trabalho e meditação no exercio de alguns annos de ensino, não só publico como particular, sempre ha procurado prevalecer-se dos meios mais promptos e seguros acerca do progresso da educação de seus discipulos, permunindo-se contra qualquer especie de seducção que possa abalar e corromper-lhe o espirito, nesses primeiros impulsos de paixões insensatas, presume satisfazer plenamente a espectativa dos Srs. desta capital e do campo, que o honrarem com sua confiança. Entretanto, os interessados que, sobre este assumpto, pretenderem mais amplos esclarecimentos, dirijam-se a rua da Aurora, casa da Exma. professora D. Maria Carneiro Lacerda Villa-Seca, que ahi serão devidamente informados.—Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

--- Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na travessa das Cruzes n. 6, a qual gyrava sob a firma de Malvares & Brandão, ficando a cargo do socio José Joaquim Coelho Brandão, a liquidação do activo e passivo tendente a mesma sociedade. Recife 3 de maio de 1858.—Seraf. Filippe Malvares.—José Joaquim Coelho Brandão.

— Troca-se um oratorio com imagens, pertencente a herança da finada Jacintha da Costa ; na rua de Hortas, primeiro andar do sobrado n. 22.

--- Precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica da taberna : quem pretender, dirija-se á taberna da quina que volta para cambôa do Carmo n. 46.

--- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 da rua das Trincheiras : a tratar no primeiro andar das 7 as 9 e das 3 em diante.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : quem quizer se prestar, dirija-se a rua de Aguas Verdes, no primeiro andar do sobrado n 45.

--- Seraphim Filippe Malvares, subdito hespanhol, retira-se para Europa a tratar de sua saude

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e precos muito em conta : na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

-- Tendo de fechar-se até os fins do corrente mez a galeria e officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, as pessoas que desejarem honrar este estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato aproveitem a occasião. Na mesma casa encontra-se um completo sortimento de caixinhas americanas e francezas, quadros e molduras pretas e passe-partouts de muitos e variados gostos para a collocação dos retratos.

MUDANÇA DE RESIDENCIA.
Dentista francez.

A contar do dia 15 do presente mez de maio Paul Gaignoux mudará sua residencia da rua Nova n. 41 para a rua das Larangeiras n. 15.

--- O padre Paschoal Corbi, residente na villa do Cabo, vende sua casa de um andar e sotão, sita no primeiro becco da camboa do Carmo n 5 : a tratar na rua do Crespo n. 17.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua da Praia n. 64.

--- No aterro da Boa-Vista n. 5, loja, precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma casa.

--- Precisa-se de um forneiro e dous amassadores : na padaria do Forte do Mattos : os amassadores sendo peritos paga-se a 30$.

--- Luiz José de Sá Araujo declara a quem convier, que deixou de ter armazem de assucar na rua do Brum n. 22, e que tem pago em dia todos os impostos do mesmo, bem como dos seus escravos dos quaes dispôz.

--- Aluga-se uma escrava que cozinha o diario, engomma e lava, e tambem um moleque : na rua Nova n. 12, se dirá quem tem.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra para o serviço de casa de pouca familia : no pateo do Carmo n. 7, junto ao Sr. José Maria da Cruz.

Bichas de Hamburgo.

Defronte da matriz da Boa-Vista alugam-se bichas de Hamburgo, vindas pelo ultimo vapor da Europa, assim como alimpam-se e chumbam-se dentes a ouro e prata, applicam-se ventosas, botam-se ouvidos em armas de fogo, amola-se todo o ferro cortante com toda perfeição e promptidão.

--- Precisa-se de um feitor para sitio pequeno e pouco distante desta praça, o qual deve saber tratar de arvoredo ; annuncie.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo què sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pó dentrifice.

-- Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo : a quem servir dirija-se à Capunga Velha à casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia : na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

--- Precisa-se de um rapaz para criado : a tratar na rua de Apollo n. 24.

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

FABRICA A VAPOR

NA

RUA DO BRUM

proxima a fundição do Sr. Bowman,

Tem effectivamente as suas acreditadas velas de composição : ardem, e tem a mesma duração das de espermacete, e custam 15$000 a arroba.

Tambem tem de carnauba mais ornarias de 6 e 7 em libra a 12$ a arroba, sem caixas.

O sabão aqui fabricado he de primeira qualidade, o que se garante.

-- Precisa-se muito fallar ao Sr. José de Almeida Lima, mestre da barcaça União Constante, por isso se lhe roga o obsequio de comparecer na rua da Concordia casa de Manoel Firmino Ferreira.

--- Precisa-se de um portuguez, solteiro, ilhéo, e experiente no serviço de campo, para feitoria de um engenho na freguezia de Tracunhem, e que não ignore a vida de camponez : a quem convier dirija-se a casa do Sr. José do Rego Pacheco, travessa da rua das Cruzes n. 8, que lhe dirá quem pretende tratar esse negocio, e pagará muito bem, conforme a sua actividade.

AMA

Na rua da Soledade defronte do n. 11, precisa-se de uma ama boa cozinheira.

-- Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre, para servir a 2 pessoas : na rua do Collegio n. 20 primeiro andar.

— Na rua do Trapiche n. 17 escriptorio, deseja-se fallar ao Sr. José Ribeiro da Rocha Bastos, a negocio do seu interesse.

-- Precisa-se de um feitor de campo que seja solteiro, tenha pratica e dè conhecimento de sua pessoa : no engenho Novo de Muribeca ou na rua do Collegio n. 25.

COLLEGIO DE SANTO ANDRÉ

O director e proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento dos paes, tutores e encarregados de seus collegiaes internos que o trimestre do adiantamento teve ja principio desde o 1° de abril deste anno, e que só faltando um mez e poucos dias para o seu vencimanto tem lutado todo esse tempo com enormes despezas que exigem 46 internos e um grande numero de empregados cujos salarios devem ser satisfeitos com pontualidade alem de muitos outros que o collegio tem obrigação de sustentar. Portanto para bom andamento e regularidade do dito estabelecimento declara o director que até o fim do corrente maio devem entrar todos os atrazados, e d'ora em diante ficam todos obrigados a 8 dias antes do trimestre principiar os pagamentos tendo todavia 8 dias depois para despedidas dos alumnos, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.

-- Na rua Direita n. 15, precisa-se de um official de funileiro que seja perito, e tambem precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado que sirva para familia que seja na mesma rua : quem a tiver annuncie ou vá à mesma loja.

-- Domingos Antonio Domingues, subdito Hespanhol retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

--- Precisa-se de uma ama forra que saiba cozinhar o diario de uma casa com muito pouca familia : na rua da Cruz do Recife n. 31.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 46, terceiro andar, precisa-se de uma rapariga que saiba cozinhar com aceio e perfeição, dando-se lhe uma pessoa para fazer o que depender de compras.

-- Fugio no dia 3 de maio do presente anno, do engenho Tapugi de cima, freguezia do Cabo, o escravo de nome Antonio, de Angola, com os signaes seguintes : idade 40 annos, pouco mais ou menos, uma das mãos aleijada, e uma orelha cortada de um talho : quem o apprehender e levar ao seu senhor Antonio Joaqim Cavalcanti de Albuquerque no dito engenho, será pelo mesmo senhor generosamente gratificado.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de 2 pessoas : na taberna da rua das Cruzes n. 20.

-- Engomma-se o mais bem que he possivel e por preço commodo : na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Compras.

— Compra-se uma propriedade sita em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compram-se 2 escravos que sejam peritos padeiros, paga-se bem agradando : a tratar na rua do Amorim n. 48, ou em Olinda, padaria do Varadouro.

-- Compra-se um trancelin de ouro para relogio : na rua da Cadeia n. 28.

Vendas

LOTERIA.

Sabbado 22 do corrente, corre a loteria de Papacaça, estão a venda no aterro da Boa-Vista n. 56, loja, bilhetes inteiros e meios à troca para os freguezes, e muito boa numeração.

Farinha a 7$000

Vende-se na travessa da Madre de Deos, na taberna de Joaquim Vieira de Barros.

Farinha de mandioca

por preço commodo, vende-se no armazem de A. R. Pinheiro : rua do Amorim n. 42.

--- Vende-se um Du Caurroy Institutes de Justinien, novo, e por preço commodo : na rua Formosa, quinta casa terrea vindo pela rua da Aurora.

Chapeos de sol de seda a 6$000 : na rua Nova n. 42.

Publicação juridica.

Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo n 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14$000 à vista.

— Vende-se um cabriolet novo, elegante de coberta, e muito leve, tambem se vende a quem tiver bom gosto, um cavallo de bonita figura, muito grande e gordo, com bons andares : quem o pretender, dirija-se a cocheira n. 7, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

--- Vende-se uma excellente canoa de carreira que carrega 10 ou 12 pessoas ; na rua do Queimado, vindo do Rosario, segunda loja n. 18.

--- Vende-se uma loja de fazendas em bom lugar, com poucos fundos, propria para principiante : quem a pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 22

--- Vende-se gomma a 80 rs. a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Vende-se

Na rua do Crespo loja amarella n. 4

DE

ANTONIO FRANCISCO PEREIRA.

Roupa feita franceza chegada ultimamente de Paris, sendo:

Casacas de panno muito fino, todas forradas de seda, obra feita de encommenda a	35$000
Palitós, sobrecasacas de panno a 20$ e	22$000
Ditos ditos de casemiras de cor e mescladas a	20$000
Ditos de alpaca franceza saccos e sobrecasacados a	10$000
Ditos de bramante branco de puro linho a	4$500
Ditos de bramante de linho pardo a	3$500
Fraques de panno fino, preto e de cores a	30$000
Palitós de seda de cores e de palheta da India a	12$000
Ditos de lã e seda, ponto sarjado a	15$000
Capas e bornous de panno fino a	25$000
Chambres de panninho de cor, todos forrados a	10$000
Camisas com peitos de linho, ponto de agulha duzia a	40$000
Calças de casemiras de cor a	10$000
Coletes de todas as qualidades a	6$000

Vinho do Porto.

Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo : no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que applicam aos estudos das sciencias naturaes :

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Caixas de vidros grandes baratas.

Tem na rua Nova n. 38 avista do tamanho dos vidros e do preço, os freguezes não deixam de comprar, por haver porção e quererse acabar com elles, e bem assim os melhores diamantes que tem apparecido no mercado cravados em latão.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Um alambique barato.

Vende-se na rua Nova n. 38, um alambique que ferve 50 canadas de garapa com carapuça e serpentina, por menos preço que o seu valor, advertindo que he novo e nunca servio.

PARA FORRO DE NAVIO.

Lenções de cobre de 4, 5, e 6 libras cada um a 760 reis a libra : na rua Nova defronte da Conceição dos militares n 38.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Mussulinas encarnadas

Na loja de fazendas da rua do Crespo, na esquina que volta para a rua do Collegio, ha um novo sortimento de mussulinas encarnadas de bonitos gostos, e superior qualidade.

— Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Apollo n. 25 por preços modicos o seguinte:

Azeite de Palma em cascos.

Jacaranda' superior.

Algodão da Bahia.

Fio de algodão.

A 10$000 O ALQUEIRE MEDIDA VELHA de superior farinha, vende-se a bordo do hiate nacional N. S. d'Ajuda e no escriptorio de seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, trata-se em porções a vontade do comprador.

Superior farinha do Maranhão.

Domingos Alves Matheus, tem para vendar em seu armazem da rua do Vigario, por baixo do escriptorio do Sr. Antonio José de Castro, muito superior farinha do Maranhão em saccos grandes por preço modico.

Farinha

Vende-se farinha nova por preço barato, na rua do Amorim armazem n. 41.

— Vende-se o terreno que existe entre a ponte da Capunga e a pinguella da Baixa-Verde, com frente para a rua Real e os fundos para a camboa do Manguinho, e chãos livres : a tratar no sobrado n. 6 da mesma rua Real.

-- D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto pretende vender o seu sitio no lugar de Apipucos, com casa de vivenda, baixa de capim, posse das matas do mesmo engenho Apipucos que lhe tocou em partilha por fallescimento de seu pai Francisco da Rocha Paes Barreto.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF ramiubo se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

Livros em branco de Hamburgo.

Um sortimento completo : em casa de Timm Momsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13.

Deposito de pianos fortes de Hamburgo.

Em casa de Timm Momsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13.

Rapé francez.

Continua a estar a venda na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas do Cardozo Ayres, aonde existe sempre um deposito do mais moderno.

Milho e farinha.

Vendem-se saccos com milho e farinha da terra ; assim como caixas com doce de goiaba fino : na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., o ja bem conhecido rapé princeza do marylando, fabricado na capital do Ceara' por preço commodo: a tratar na mesma.

PECHINCHA

A ella antes que se acabe.

Chegou a loja ao pé do arco de S. Antonio, um completo sortimento das mais ricas cambrais que tem vindo ao mercado, padrões inteiramente novos, e cores fixas, que se vendem pelo diminuto preço de 480 a vara.

--- Vende-se por 1:400$000 uma boa escrava moça, que sabe bem cozinhar o diario de uma casa e fazer os mais arranjos, não tem vicios, o que se afiança, assim como se dirá o motivo da venda, tambem se aluga para alguma casa, caso não se venda : na rua do Amorim n 48.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cera de carnauba e sebo refinado.

Domingos R. Andrade & C., com deposito no largo da Assembléa n. 9, fazem scientes aos Srs. fabricantes de velas, e a quem mais interessar possa, que estão resolvidos a vender tanto um como outro artigo por menos preço que em outra qualquer parte, alem do que deixam escolher tanto sacco como barrica no completo sortimento que presentemente tem.

No pateo do Corpo Santo n. 6 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado, em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4° e 8° a preço commodo.

Attenção.

Vende-se superior farinha de mandioca, e mais barato do que em outra parte : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Farinha

de mandioca, feijão e milho,

desembarcados na presente semana ; vende-se no armazem n. 3, defronte do trapiche do Cunha, no Forte do Mattos, a preços muito vantajosos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38

--- Vende-se uma mulata de 22 annos, com uma filha de 7 mezes, excellente engommadeira, costureira e cozinheira, faz todo o serviço de uma casa com perfeição : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

A O BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada nm, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, velutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

TACHASPARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha ha superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão, tudo por preço razoavel ou tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

--- Vende-se um molequinho idade 5 annos : na rua do Crespo n.21.

--- Vendem-se saccos com milho de superior qualidade, farinha de mandioca, farelo de Lisboa, gomma do Aracaty, sapatos dito, cera e palha de carnauba, tudo por menos que em outra qualquer parte : na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

NOVA agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Organdy Aquilhe a 9,000.

Vendem-se vestidos de organdy aquilhe fazenda mais moderna ainda que os de babados pelo barato preço de 9$ cada corte : na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite, Arthur & C.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Para acabar com o resto de fazendas. Cassas de cores muito largas a 160 o covado, riscado preto a 120, cartões com colchetes a 40 rs , chales de ganga encarnada a 1$, chitas escuras tintas seguras a 160 o covado, aberturas para camisa a 400 rs., chitas rôxas com mofo a 120; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade : na rua Direita n. 45.

Feijão preto muito novo.

A 8$000 o sacco ; vendem-se na travessa da Madre de Deos, armazem n. 15

— Vende-se na fabrica de vinagre da rua Imperial n. 7, dous tanques de amarello, com os gatos de sicupira, contendo cada um 50 pipas, esses tanques podem servir de deposito de mel.

--- O primeiro tomo das Biographias pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, obra interessante, já annunciada por este Diario ; vende-se no deposito da rua de S Francisco n. 6.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia : na rua Direita n. 45.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar

-- Vendem se 3 vaccas de leite de raça torina muito boas, sendo duas paridas de primeira barriga : quem as quizer dirija-se em Olinda na cocheira do Varadouro.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca por preço commodo : na rua de Apollo n 1 A.

--- Está à venda na officina defronte do convento de S. Francisco, Noções de Arithmetica, obrinha organisada pelo professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, preço 4$000 rs.

Cortes de vestido a 2,000.

Vendem se cortes de vestido de fazenda matisada escura com 10 palmos de largura pelo barato preço de 2$ o corte : na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite, Arthur & C.

A loja das familias economicas

Esta bem acreditada loja na rua do Cresco n. 14, sobrado amarello, tem continuadamente as melhores fazendas, e as mais baratas para homem, como sejam : cortes de casemiras muito finos a 5$ rs., ditos de meias casemiras de muito gosto a 3$, ditos de brim de linho a 2$500, cortes de colletes de seda de cores a 2$500, ditos merinó bordados a velludo a 5$, ditos de velludo ultimo gosto a 7$, lenços brancos muito finos a 2$500 a duzia, ditos de cercadura de cor a 1$500 a duzia, meias de cores a 1$600 a duzia, ditas cruas a 2$500 a duzia, chapeos do Chili muito finos a 10$, ditos pretos francezes ultima moda a 6$, gorros de velludo bordados a ouro a 6$, saccos para viagem (de tapete e velludo) a 6$, ditos de marroquim invernisados a 2$500, palitós de alpaca preta muito finos a 6$, ditos lavrados a 6$, ditos de meias casemiras a 8$, ditos de brim de todas as cores a 3$ rs. Isto he a realidade purificada, e quem duvidar queira dar-se ao trabalho de visitar esta loja abençoada pelas familias.

--- Vendem-se duas molecotas de 18 annos, com habilidades, uma mulatinha de 14 com habilidades, dous moleques de 16 annos peças, um preto de meia idade, um mulato boleeiro : no pateo de S. Pedro n. 6.

Pianos.

Vendem-se por preço commodo pianos do mais afamado fabricante : na rua da Cruz no Recife, armazem n. 7.

Na loja das seis portas em frente do Livramento.

FAZENDA FINA.

Sedas de quadros, fazenda nova a 1$200 o covado, chaly de flores com listras de seda a 1$100 o covado, manguitos bordados a 3$500, golinhas a 1$, cassas francezas finas a 560 a vara.

PADARIA E TABERNA A VENDA.

Vende-se a padaria da povoação do Monteiro denominada--Amorim--e a taberna annexa a mesma padaria, cujos estabelecimentos acham-se respectiva e precisamente montados, offerece mais a vantagem de ter as mesmas propriedades uma boa casa de vivenda com sitio plantado de excellentes fruteiras que se aluga conjuntamente as casas dos dous estabelecimentos : quem pretender pode dirigir-se a rua do Amorim n. 43 a tratar com Travassos Junior & C.

--- Domingos José da Cunha Lages, primeiro fabricante das bolachinhas de araruta, alliada, soda, regalia, corações, dubeliu, carioca, particula, biscoitinho, biscoito de Hamburgo, biscoito, fatias, em seus estabelecimentos na rua da Senzala Nova n. 30, e em continuação da rua da Conceição da Boa Vista, bem como superior pão e bolacha de todas as qualidades, que vende por preço commodo.

Milho, feijao' mulatinho e branco.

Vende-se superior milho, feijão mulatinho e branco, por commodo preço ; na rua do Amorim n. 39, armazem de mel, dos Santos Pinto.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Com toque de avaria.

A dinheiro á vista.

Córtes de musselina larga com 11 covados e barra por 2$ e 3$500, peças de algodãozinho liso largo a 2$, 2$500 e 3$000 : vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Cera de carnauba por preço muito em conta : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc. : na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60.

Agencia da fundição, Low-Mo rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Oh! que pechincha.

COM TOQUE DE AVARIA

NA LOJA DO PREGUIÇA,

rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se cassas francezas muito finas, com pequeno toque de avaria, pelo diminuto preço de 320 a vara, assim como cambraias francezas muito finas, padrões novos e sem avaria, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, lãazinhas de quadros de lindos padrões, proprias para vestidos de senhora e palitós de menino, pelos diminutos preços de 480, 500 e 600 rs. o covado, e do tudo se darão amostras com penhor.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

BOMBAS.

Vendem-se bombas japy de varios tamanhos, com canos e mais pertences ; no aterro da Boa-Vista n. 6.

Realejos.

Vendem-se excellentes realejos com figuras em movimento, e lindos quadros para sala com musicas e figuras em movimento ; na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

A 5$000 cada paletot.

Vende-se paletots de brim muito fino pelo baratissimo preço de 5$: a elles antes que se acabem. Atoalhado de linho com 8 palmos de largura a 1$500 a vara, cortes de riscado escocez a 3$ cada um, um completo sortimento de chales de todas as qualidades : na rua do Queimado n. 27, armazem de Gouveia.

Charutos da Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte.

Em casa de I. Prager & C. rua da Cruz n. 11 continua a serem depositads as melhores qualidades de charutos da fabrica do Sr. Laporte, os quaes se vendem por menos preço de que em outra qualquer parte ; tambem acha-se a venda a bem conhecida marca Missisipi.

Rua do Queimado n. 27

Armazem de Gouveia

Ricas camisas, manguitos e golinhas de cambraia de linho enfeitados, os mais modernos que tem vindo pelo preço de 25$ rs., seda lisa furta-cores, muito bonita, para acabar a 1$200 o covado, cortes de grosdenaples preto, com 25 covados, fazenda muito superior por 4$, lindas cambraias suissas de xadrez muito finas a 280 o covado, peças de riscadinho de chita com 38 covados por 5$500, cambraia de cor a 160 reis.

Sedas.

Vendem-se muito em conta ricos vestidos de seda os mais modernos que tem vindo a este mercado, não só lavrados com babados, como bordados para casamento, assim como colletes bordados, ditos de velludo, fitas de seda lavradas, cassas finas estampadas, cortes de casemiras finas para calça, grinaldas de flores com ramos artificiaes, gravatas de seda, luvas de pellica de Jouvin, e muitas outras fazendas, e um grande sortimento de perfumarias e objectos de luxo : na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Cera.

Avisa-se aos senhores fabricantes de velas, que ha superior cera de carnauba do Aracaty, e para acabar o resto, vende-se pelo diminuto preço de 9$700 : na rua da Cruz no Recife n. 30.

Escravos.

Na rua das Aguas Verdes n. 46, vendem-se 8 escravos peças, de 16 a 25 annos, 6 escravas, e 1 negrinha de 13 annos com excellentes habilidades.

Para igreja.

Vendem-se 2 portas grandes proprias para igreja, com a competente ferragem, por preço muito commodo : para ver, na igreja do Divino Espirito Santo, e tratar do ajuste, com o thesoureiro da irmandade na mesma igreja, ou na rua da Praia n. 18, ou com o irmão juiz o Sr. Antonio Ramos, no Recife, rua da Cacimba.

Milho e farinha

Vende-se milho do Rio o mais novo que ha no mercado a 9$ o sacco, e farinha de mandioca em saccos de alqueire da medida velha a 10$: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmãos, confronte ao trapiche do algodão.

--- Vende-se uma escrava crioula, moça, e não tem molestia alguma : em Fóra de Portas n. 40.

Cheguem ao bom e barato.

Pampolinas as mais ricas que tem apparecido no mercado para vestidos a 1$ o covado, sedas lavradas para vestidos a 1$200 o covado, lenços de seda grandes a 1$, gravatas de seda bonitos padrões a 1$, luvas de seda para homem e senhora a 1$280, musselinas de cores e brancas a 320 o covado, córtes de calça escuros a 1$, chales de merinó finos com palmas de seda 10$, ditos sem palmas 5$, chapéos de sol de panno 2$, córtes de vestidos de cambraia a 3$, ditos de cassa 2$, grande sortimento de roupas feitas, 1$ a peça para escravos, camisolas de lãa a 1$400, e outras muitas fazendas que se vendem para fixar contas : na rua do Collegio n. 9.

--- Vende-se uma mulata de idade : na rua do padre Floriano n. 12, a tratar das 6 as 9 horas do dia.

-- Vendem-se saccos com superior farinha de mandioca, e por preço commodo : na rua do Amorim n. 48, armazem de Paula & Santos.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

--- Vende-se uma casa terrea sita na rua do Jogo da Bola, na cidade de Olinda n. 26 : a tratar na mesma cidade, na ladeira da Misericordia n. 9, que se faz todo negocio.

--- Vende-se um casal de pavões : na rua estreita do Rosario n. 40, segundo andar.

--- Vende-se uma boa escrava crioula, moça, e com habilidades : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Toalhas para mesa.

Vendem-se toalhas para mesa de todos os tamanhos e com diversas ramagens todas de gosto por barato preço : na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite, Arthur & C.

SEDAS BARATAS.

Adriano & Castro com loja de fazendas finas na rua do Crespo n. 16 esquina.

Sedas de quadros miudos e graudos o covado a	1$200
Sedas em cortes com 3 babados a	40$000
Saias bordadas finissimas a	3$000

--- Basto & Lemos, na rua do Trapiche n 17, tem para vender os seguintes generos : cadeiras brancas e pretas de Italia, chapeos de palha dobrados e singelos para homem, ditos de feltro do Rio de Janeiro, tijolos de marmore de 12 pollegadas quadradas, pias de dito para agua benta : todos estes generos por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Querendo acabar com algumas fazendas, tem resolvido vender por menos do seu valor as seguintes ;

Lãazinha para vestidos com 5 palmos de largura a 400 rs. o covado, cortes de cassa de salpico a 2$, cambraia musselina a 500 rs. a vara, chitas para coberta, covado á 200 reis, ditas escuras para vestidos a 160, ditas rôxas com mofo a 120, ganga de cores para calças e paletots a 500 rs. o covado, cortes de casemira ingleza a 2$500, colletes de casemira preta bordados a 1$, chales de ganga encarnados a 1$, ditos de lãa pretos a 1$600, cassas de cores a 160 o covado ; dam-se amostras. A loja está aberta das 6 horas da manhãa até 9 da noite.

A loja das familias economicas

Na loja acima denominada, de José Gonçalves Malveira, na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, constantemente se encontrará um variado sortimento de fazendas a vontade do comprador, e por menos preço que em outra qualquer parte. Entre ellas existem : ricos chapeos de gosto muito moderno, para senhora a 15$ rs., chales de touquim matisados, gosto de Paris a 30$, visitas de merinó guarnecidas de franjas a 20$, ditas de gros tenaples guarnecidos de pennas a 35$, grosdenaples furta cores a 1$600, lenços de cambraia de linho para noivos a 4$, 5$, e 8$ rs , mantas de blond brancas a 8$, cassas de cores muito finas a 480 a vara, colchas de laia de seda a 26$, ditas de fustão a 5$500, tapetes para sala com 4 palmos de largura a 13$, cortes de alpacas lavradas de todas as cores imitando seda, e de duas larguras, pelo diminuto preço de 3$500, cassas sedas, gosto da corte a 640 o covado, chaly liso de todas as cores, muito fino, com 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, cortes de cambraia e babados e barra a 2$500, tiras bordadas de cambraia com um palmo de largura a 1$600 a vara, cortes de chita escuras proprios para casa a 1$600, cassas escocezas a 200 rs. o covado. Alem destas existem outras muitas fazendas, que a vista animará o comprador, pela vantagem que então reconhecerão.

-- Vende-se a loja de louça da rua do Rangel n... por seu dono querer retirar-se para fóra, toda por junto ou dividida a louça da armação, com algum abate no custo, conforme a vontade do comprador : a tratar na mesma

Escravos fugidos.

--- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Curçahi da comarca de Pao d'Alho, um escravo de nome Antonio Caçange, de idade 38 annos pouco mais ou menos, de altura e grossura regular, cangueiro no andar, não tem barba, tem todos os dentes, he casado e tem marcas de relho nas nadegas, foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Gonçalves da Cunha; consta que certa pessoa moradora para as partes do sul o tem em seu poder, e desde ja protesta-se contra tal procedimento com todo o rigor das leis : quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife na rua da guia n. 64, que será generosamente recompensado.

-- No dia 15 de março ausentou-se do engenho Palheta, comarca de Pão d'Alho, a escrava Anna, crioula, idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixa, de meio corpo, cabeçuda, pescoço curto e cara ossuda, dentes limados e com principio de podres, andar rebolido, bebe aguardente, e quando bebe fica regrista, anda limpa e com sapato, suppõe-se estar nesta praça por ser encontrada em Cachangá, e depois no sobrado grande : roga-se a qualquer pessoa, capitão de campo, ou mesmo as autoridades policiaes que della derem noticia, leva-la ao mesmo engenho Palheta, ou a rua da Cruz n. 18, segundo andar, à Gustavo Lizeazeno Furtado de Mendonça, que serão generosamente recompensados.

Gratifica-se com 50$ reis.

No dia 12 do mez de março proximo passado fugio da casa do abaixo assignado, o seu escravo Antonio, nação Benguela, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla bastante atropelado, tem a barba toda branca, porem costuma rapa-la, levou calça e camisa de algodão de listras e chapeo de palha de carnauba ordinaria ; foi visto no dia em que fugio no engenho Giquiá, e seguia a estrada da Victoria : portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito preto, na certeza de que a primeira pessoa que o apprehender e trouxer a rua do Crespo n. 21, receberá a gratificação acima. Este escravo foi do engenho Peres do Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

Bernardino Maia da Silva.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba ; quer um, quer outro fugiram no mesmo dia : quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado. Consta ao abaixo assignado, senhor de ditos escravos que se acham homiciados em um dos engenhos da freguezia da Escada, e desde ja protesta contra quem os conserva indevidamente em seu poder pelos dias de serviço de ditos escravos.—Manoel Thomaz Albuquerque Maranhão.

--- No dia 6 de abril proximo passado, furtaram do engenho Japaranduba, freguezia d'Agua Preta, 3 cavallos, sendo um melado baio, com tres cascos brancos, entre elles o da mão esquerda, tem uma estrella na testa, os cantos dos olhos vermelhos, e em um dos cantos uma pequena bellide, tem poucas clinas e cabellos no topete, he inteiro, carrega, e anda a passo, e he bom galopador, bastante ardigo, tem marcas de bexigas em cima dos rins, provenientes do sellim, he ferrado com esta marca 3. O outro cavallo he melado claro, pequeno, canir e cauda preta, cabeça carregada, orelhas pequenas, representa ser capado, e só se verifica com a mão, tem um baixo no queixar esquerdo, he esquipador, e o baixo repisado. O outro he ruço, tem cabeça e orelhas carregadas, porem bem feitas, he cavallo do meio, com ancas estreitas e olhos de gallinha, tem um mal de besta perto do umbigo, he capado de pouco tempo, tem dentro das orelhas uns pintas pequenas de ter sido ameaçado do rengo, anda baixo, e a passo, e furta passo, he bastante ardigo, he ferrado com M, fino e encabellado : quem delles der noticias certas ou os levar ao dito engenho receberá por cada um 20$ de gratificação.

-- Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes : estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho : quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL